

EX-PRESIDENTE
DA FUNAI CONTESTA
VERACIDADE
DE 27 ÍNDIOS
RECENSADOS EM
CURRAIS NOVOS

3. PRINCIPAL

IBAMA JÁ ADMITE HOTÉIS NA COSTEIRA

/ TURISMO / APÓS RECEBER CONSULTOR QUE TRABALHOU NA CONCEPÇÃO DA VIA COSTEIRA, SUPERINTENDENTE DO IBAMA, ALVAMAR QUEIROZ, ANTES REFRATÁRIO, DISSE QUE É POSSÍVEL ERGUER HOTÉIS NAQUELA ÁREA, DESDE QUE SE OBEDECEM NORMAS AMBIENTAIS

9. POLÍTICA

MINISTRO PEDE PRIMEIRAS CONDENAÇÕES

Relator do processo do mensalão, Joaquim Barbosa pede condenações do deputado João Paulo Cunha, de Marcos Valério e de seus sócios.

10. ECONOMIA

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABR



CONCESSÕES BANCAM RISCOS PARA ATRAIR CAPITAL PRIVADO

12. CIDADES

ATÉ AGORA SÓ TRÊS RECORRERAM PARA DISPUTAR VAGA NO TJ

Encerra hoje prazo para advogados indeferidos recorrerem junto à OAB na tentativa de continuar disputando vaga de desembargador.

12. CIDADES

É GREVE, TCHÊ



► Manifestação do Sindiprevs na Ribeira ocupou via pública, teve churrasco ao som de "Que País é esse", da Legião

11. CIDADES

SEM LEITOS DE RETAGUARDA, WALFREDO SEGUE EM DIFICULDADES

Pouco mais de um mês após decreto de calamidade, acordo com Onofre Lopes para cessão de leitos não se concretiza e Governo tenta outras parcerias para ampliar atendimento. Walfredo Gurgel também sofre com falta de medicamentos.

15. ESPORTES

AMÉRICA FAZ HOJE 'JOGO DE SEIS PONTOS' CONTRA O XARÁ MINEIRO

Alvirrubro joga hoje em Belo Horizonte, contra o América-MG; luta para vencer e, ao mesmo tempo, frear um concorrente direto a uma das quatro vagas de acesso.

WWW.IVANCABRAL.COM



2. ÚLTIMAS

VANESSA SIMÕES / NJ



► José Nazareno, vítima agredida pelos bandidos

Assaltantes invadem casa em Candelária e levam refém

Três homens assaltam, agridem vítimas e, como garantia de fuga, ainda raptam uma moradora.

HYUNDAI COM TAXA ZERO.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ WIKILEAKS /

EQUADOR DÁ ASILO A ASSANGE

O GOVERNO DO Equador concedeu hoje asilo político ao australiano Julian Assange, 41, fundador do WikiLeaks, que está refugiado na embaixada do país em Londres desde 19 de junho. Para as autoridades equatorianas, Assange pode ser vítima de uma perseguição política por seu trabalho como ativista da "liberdade de expressão". O site WikiLeaks ganhou notoriedade em 2010, ao divulgar documentos e vídeos confidenciais do governo dos EUA. A decisão, anunciada em Quito pelo ministro das Relações Exteriores do Equador, Ricardo Patiño, criou novo imbróglio no já complexo caso jurídico de Assange, e gerou tensão nas relações diplomáticas com o Reino Unido. Ontem, após o anúncio da concessão do asilo pelo Equador, o ministro britânico de Relações Exteriores, William Hague, declarou que o país não emitirá um salvo-conduto para que o fundador do WikiLeaks se desloque da embaixada ao aeroporto, como preveem as regras do asilo político. Hague afirmou que não há "base legal" para autorizar a saída de Assange e descartou a hipótese de que sua extradição para a Suécia, onde é acusado de estupro,

PÂNICO NA ZONA SUL

/ VIOLÊNCIA / TRIO DE ASSALTANTES ATACA RESIDÊNCIA EM CANDELÁRIA, AGRIDE VÍTIMAS, LEVA DINHEIRO, JÓIAS E AINDA RAPTA MORADORA DA CASA INVADIDA

EMATOMAS NO ROSTO, um corte atrás da orelha, dedos das mãos completamente inchados e manchas de sangue por todo o corpo. Ainda era assim que estava o perito contábil José Nazareno Matins Carneiro, 61, quase uma hora depois de ter sido assaltado. "Não vou nem no hospital enquanto a menina não aparecer", afirmou. É que além de televisões, notebooks, jóias e quase R\$ 5 mil reais em espécie, os assaltantes que invadiram a sua casa no final da noite de ontem, levaram como refém uma jovem de 28 anos que mora no local.

A abordagem foi rápida e o tratamento agressivo. Enquanto ele saía de casa conduzindo o Sportage NNQ-1103, foi interceptado por três homens altos (dois morenos e um branco) armados. Eles invadiram a residência, fecharam o portão por dentro e começaram o arastão. De acordo com Nazareno, eles levaram o que conseguiram e ainda ameaçaram atirar em sua esposa e nos dois cachorros da casa. "Só não fez porque eu não deixei mesmo. Por isso que eu estou assim", disse, apontando para os ferimentos. "Me deram várias coronhadas na cabeça e nas costas", acrescentou. A casa de Nazareno está localizada na Avenida do Sol, próximo à delegacia de Candelária.



► José Nazareno Martins foi agredido e ainda viu esposa sob ameaça de ser baleada

"E eu atribuo isto ao governo, porque ninguém tem mais segurança", afirmou, ressaltando que a delegacia da região é tratada como presídio e as fugas são constantes. "Minha filha já foi assaltada, meu filho perdeu um carro e eu já estou no segundo. Aqui isso acontece todo dia".

A reportagem do NOVO JORNAL, que teve acesso à casa, presenciou o momento em que a jo-

vem sequestrada estabeleceu o primeiro contato. Na sala, José dividia com parentes a ansiedade. Ao tocar o telefone, o perito contábil correu, mas foram necessárias duas chamadas até que se conseguisse falar com a jovem sequestrada.

A informação dita por ela mesma ao telefone é de que havia sido deixada em segurança na estrada

de acesso a São José de Mipibu. No mesmo contato, ela informou que o carro também havia sido abandonado em um local próximo. A Polícia esteve no local. Até o fechamento desta edição não havia notícia sobre a prisão dos assaltantes. O dono da residência assaltada disse que iria prestar queixa. A Polícia acredita que os bandidos já conheciam a rotina da casa.

/ GREVE /

SINDICATO IRONIZA PROPOSTA SALARIAL

A PREVISÃO DE um reajuste em torno de 15% para os servidores, fracionado nos próximos três anos, em estudo no governo federal, não agradou os sindicatos das diversas categorias paralisadas. Para o presidente da Fenapef, Marcos Wink, o índice teria baixo impacto no contracheque. Para as entidades, o percentual sequer recupera a perda inflacionária desde o último reajuste - que, em muitos casos, foi em 2010, último ano do governo Lula. Para o Sindifisco (sindicato dos auditores fiscais), será "muito difícil" um percentual como esse ser aceito. Os manifestantes sabem, entretanto, que diante da data final para o envio do Orçamento de 2013 ao Legislativo, no final do mês, o prazo para a mobilização surtir efeito está se encerrando. "O limite é 31 de agosto. Depois, não faz sentido", disse. O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) disse que o reajuste causaria um impacto inicial de R\$ 14 bilhões nas contas públicas.

► MAIS EM CIDADES 12



Carta à população

Como é de conhecimento de todos, o Midway Mall tem como filosofia básica, contribuir de forma positiva com a economia do Rio Grande do Norte, gerando empregos e proporcionando aos seus clientes/consumidores, o melhor atendimento possível. Entretanto, enfrentávamos um grave problema com relação ao entorno do Shopping, principalmente pela dificuldade dos clientes e transeuntes que utilizam nossas calçadas e as paradas de ônibus, de exercerem o direito constitucional de "ir e vir".

A situação dos "ambulantes" no entorno do Shopping tomava proporções preocupantes. Devido à aglomeração crescente dos mesmos e também pelo elevado fluxo de pessoas que utilizam o transporte coletivo, não havia espaço suficiente para que o transeunte pudesse circular com conforto e segurança, situação esta que se agravava quando tratava-se de pessoas com necessidades especiais e cadeirantes, que em muitos casos se viam totalmente impossibilitados de embarcar ou desembarcar nos coletivos, ou de ter acesso às rampas de acessibilidade.

A grande desorganização no espaço, proporcionada pelos ambulantes e suas mercadorias, prejudicava de forma substancial a circulação e agilidade dos coletivos, provocando como consequência o acúmulo dos ônibus nas paradas, ocasionando congestionamento nas vias. Sem contar o grande agravante na Av. Bernardo Vieira, que era a formação de filas duplas de ônibus, complicando ainda mais o trânsito nos horários de picos. Constatamos várias reclamações de ações de meliantes nos locais, principalmente furtos. Também existia uma grave infração legal, ocasionada pelas vendas de CDs/DVDs, os chamados "piratas", sem contar que muitos deles apresentavam conteúdo impróprio para menores.

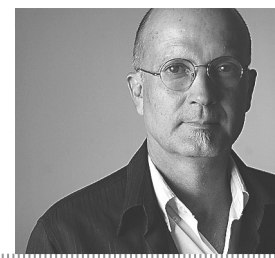
No tocante à Av. Bernardo Vieira, o caso tornava-se mais crítico, em decorrência da particularidade da localização da parada de ônibus, havendo maior disputa pelo espaço entre os ambulantes, fazendo com que muitos vendedores ficassem parados na via de acesso ao Midway Mall, provocando lentidão na circulação dos veículos e criando situações de riscos.

Principalmente neste local, os conflitos entre os ambulantes eram constantes, por vezes com uso de armas brancas.

Na Av. Salgado Filho, os ambulantes ocupavam praticamente toda a calçada de acesso à entrada do Shopping, prejudicando sobremaneira o acesso de nossos clientes às dependências do Shopping.

O Midway Mall vem a público manifestar seu explícito apoio ao trabalho de ordenamento e inibição do comércio ambulante irregular nas calçadas do entorno do Shopping, ocorrido nos últimos dias, realizado pela Prefeitura Municipal de Natal, através da SEMSUR, com apoio da SEMDES (Guarda Municipal).

Com base em manifestação de inúmeros clientes que frequentam o empreendimento e em nome da segurança da população que circula nas avenidas no entorno do Shopping e dos funcionários e lojistas, o Midway ratifica seu apoio à atitude da Prefeitura e de todos os órgãos públicos que contribuíram para este trabalho, trazendo de volta a acessibilidade e segurança dos clientes e turistas que utilizam estas importantes avenidas, mostrando assim, o caráter de respeito e cuidado com a cidade e seus cidadãos.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O SIM DE ALVAMAR

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

/ TURISMO / UM MÊS APÓS PRESIDENTE NACIONAL DO IBAMA PROMETER SOLUÇÃO PARA VIA COSTEIRA, SUPERINTENDENTE REGIONAL DO ÓRGÃO DIZ ADMITIR CONSTRUÇÃO DE HOTÉIS NA ÁREA

AUDIÊNCIA DEBATE SITUAÇÃO DE PONTA NEGRA

Ponta Negra também foi tema central de um debate promovido pela Promotoria de Defesa do Meio Ambiente na manhã de ontem na sede da Procuradoria Geral de Justiça. Depois do desmoronamento de parte do calçadão da praia, em julho passado, a promotora Gilka da Mata decidiu apertar a cobrança sobre a Prefeitura de Natal e os acordos firmados para manutenção e revitalização da área.

Gilka da Mata abriu a audiência pública lembrando do Termo de Ajustamento de Conduta assinado pela Prefeitura de Natal e Ministério Público ainda em 2008, que tratava de um projeto de ordenamento da praia, que nunca foi efetivamente concluído pelo executivo municipal. Diante de muitas diretrizes não cumpridas, entrou com uma ação cautelar preparatória de produção de provas no último dia 7 de julho, que determinava, entre outros itens, que a prefeitura realizasse um estudo da dinâmica costeira de Ponta Negra.

Diante do avanço do mar e desmoronamento do calçadão que interditou boa parte da orla, a Promotoria do Meio Ambiente solicitou que a prefeitura realizasse três estudos periciais: os emergenciais de curto prazo, em 20 dias, os de contenção, reparação e segurança, com prazo máximo de 60 dias, e o de erosão, progradação e dinâmicas marinhas, este com prazo de 360 dias.

Apesar de ter começado o trabalho de contenção do avanço do mar, a prefeitura não cumpriu todas as exigências feitas pelo Ministério Público. Em uma vitória realizada nesta quarta-feira (15), a promotoria constatou diversas situações de risco aos visitantes, além de ausência de placas de sinalização sobre o perigo. "Ficamos preocupados com o que vimos", disse.

Gilka da Mata ainda criticou o executivo municipal e o acusou de estar protelando para apresentar os estudos periciais. "Fiquei entristecida e surpresa porque a prefeitura não quer fazer uma perícia para entender a dinâmica costeira. Todos os estados costeiros estão fazendo isso e eu não entendo por que não fazer aqui", desabafou.

Ao fim de sua apresentação, a promotora enumerou os passos que precisam ser dados para a revitalização e reurbanização de Ponta Negra. O primeiro deles é cumprir as medidas emergenciais de segurança, realizar as obras emergenciais de contenção, reparação e segurança, além dos estudos da dinâmica costeira para entender o avanço crescente do mar. A promotora ainda enumerou as sugestões de moradores e frequentadores da praia.

O secretário adjunto de Obras Públicas e Infraestrutura, Caio Múcio, lembrou que a Prefeitura já começou os serviços de contenção da maré para evitar maiores danos e espera a liberação de uma verba de R\$ 4 milhões do Ministério da Integração Nacional para dar continuidade à reparação e manutenção do calçadão da praia.

A TENTATIVA DE diálogo entre os hoteleiros da Via Costeira e a superintendência local do Ibama teve um novo capítulo ontem. O arquiteto Orlando Bussarelo, que projetou a concepção inicial da Via, há 34 anos, reuniu-se no final da manhã de ontem com o superintendente do Ibama no RN, Alvar Queiroz, e quatro hoteleiros, na sede do órgão, para esmiuçar o projeto concebido em 1978.

O encontro ocorreu exatamente 30 dias depois de o presidente do Ibama nacional, Volney Zanardi, prometer que analisaria a situação da Via Costeira e se pronunciaria no prazo máximo de um mês. Segundo Alvar Queiroz, o órgão ainda não se manifestou. "Não recebemos nenhum comunicado de Brasília. O assunto passou para a competência da ministra Izabella Teixeira, que tem um raio de atuação muito maior e já deu encaminhamento jurídico", disse, poucos minutos antes da reunião.

Entretanto, não é por falta de notícias de Brasília que o assunto não tem novidade. O superintendente do Ibama no RN não tem mais a mesma opinião irredutível com relação ao assunto. Questionado se seria possível ocupar a Via Costeira de maneira sustentável mesmo com a construção dos hotéis, Alvar Queiroz disse que sim, desde que os quatro pilares do desenvolvimento sustentável fossem respeitados: o capital humano, social, ambiental e natural. "São quatro pilares que precisam estar em consonância para existir o desenvolvimento



Orlando Bussarelo e Alvar Queiroz num encontro que, segundo empresários, marca a abertura do diálogo com o órgão

sustentável", declarou.

O superintendente do Ibama contou que um dia depois da reunião com a bancada federal e o governo do estado, em julho, a ministra encaminhou ao departamento jurídico do Ibama uma série de documentos relativos à situação da Via Costeira. "Ela ficou muito interessada em resolver a questão e já deu o encaminhamento necessário. Estamos esperando que saia um bom resultado para esse impasse", acrescentou.

Alvar Queiroz acredita

que o impasse em torno da Via Costeira finalmente terá um fim com a entrada da ministra na questão. E diz, apesar dos novos desdobramentos que a polêmica trouxe - inclusive com o posicionamento favorável de Izabella Teixeira à ocupação da região -, que não volta atrás em suas declarações sobre as construções na área serem um "erro ecológico".

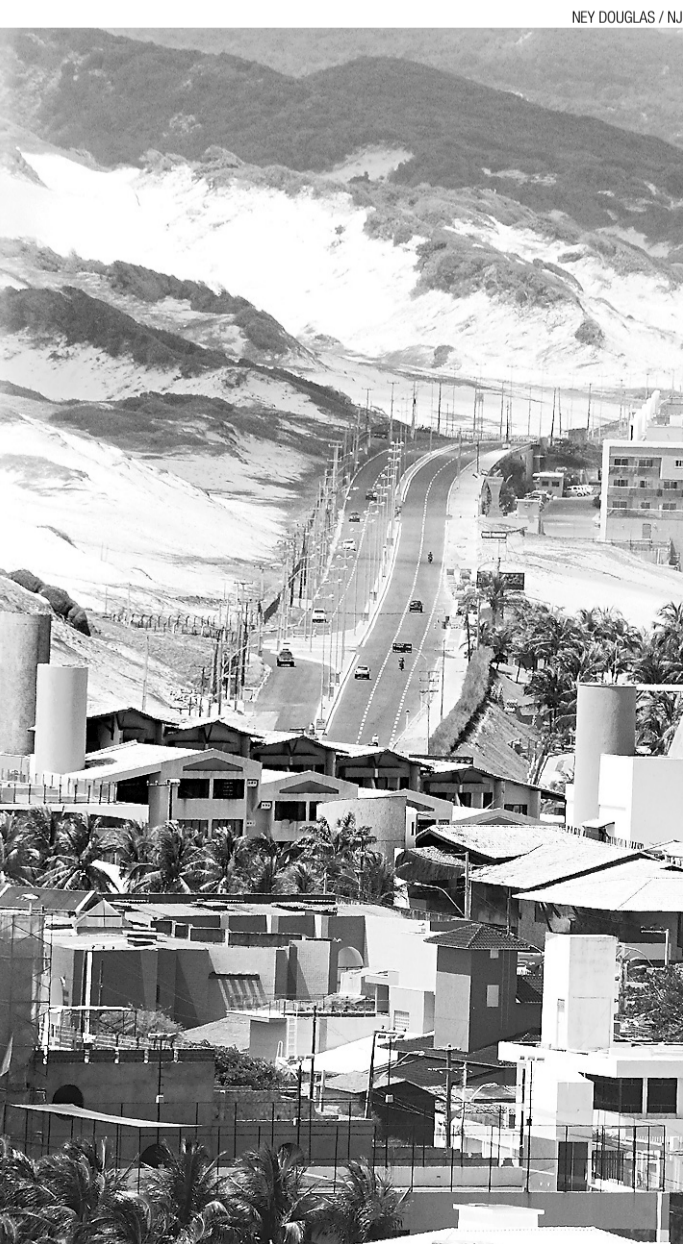
"Acho que foi um erro e continua sendo porque fizeram um paredão de concreto ali. Continuo achando que da forma como foi feito, foi um

erro. Que viés ambiental foi seguido na época? As normas foram cumpridas? É isso que precisamos saber", destacou, admitindo, entretanto, que o Ibama está aberto ao diálogo e interessado em conhecer qual foi a concepção inicial do projeto.

Para o superintendente do Ibama no RN a abertura do diálogo é interessante porque, segundo suas próprias palavras, "não dá mais para ficar nesse impasse por tanto tempo". Elali também se mostrou favorável à discussão. "Não dá para ficar mandando recado pelo jornal. O

que a gente precisa é conversar e chegar a um entendimento", disse.

Durante o encontro Alvar Queiroz queixou-se de o Ibama estar isolado em toda polêmica por ter sido "endemonizado". "A conversa com a ministra foi muito boa para nos colocar dentro da questão. O Ibama foi endemonizado de forma tal que ficamos isolados do processo", reclamou. Disse, ainda, que o órgão nunca foi contra o desenvolvimento e que nunca falou vontade de dialogar sobre o assunto.



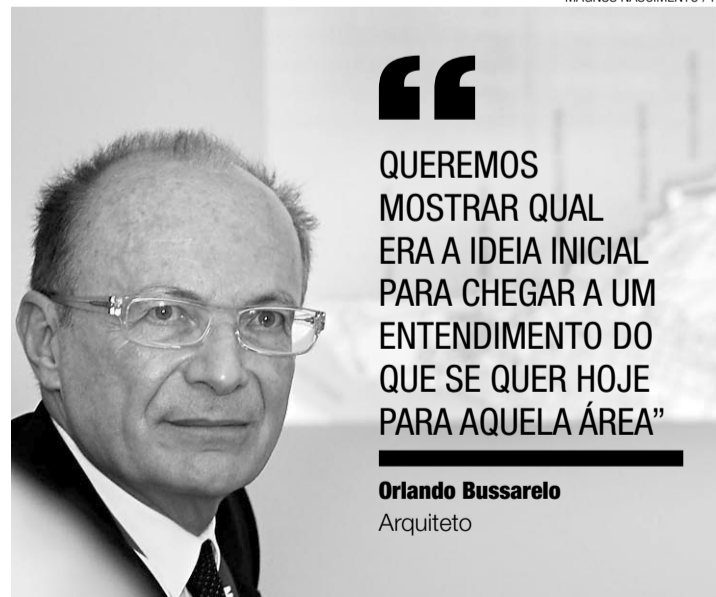
NEY DOUGLAS / NU

INTENÇÃO É INTEGRAR A ORLA

Orlando Bussarelo iniciou sua apresentação com uma linha do tempo que se inicia em 1978. Contou que percorreu, a pé, todo o caminho que vai do Morro do Careca até Mãe Luiza e mostrou as fotos retiradas na época, que já foram reproduzidas em reportagem anterior do NOVO JORNAL. "Elaboramos um projeto que, pelo que vocês podem ver, amparava e preservava as áreas que tinham solos mais frágeis", destacou.

O projeto ainda previa um anel viário que jamais foi construído, além de uma ciclovia, acessos à praia, mirantes para convivência, urbanização de Mãe Luiza, arborização ao longo da pista e arborização em áreas de dunas para conter a erosão. A ideia do arquiteto, ressaltada no início da reunião, não é ser nostálgico. "Queremos mostrar qual era a ideia inicial para chegar a um entendimento do que se quer hoje para aquela área", explicou.

A reunião foi aberta pelo empresário Ramzi Elali, um dos mais



MAGNUS NASCIMENTO / NU

“

QUEREMOS MOSTRAR QUAL ERA A IDEIA INICIAL PARA CHEGAR A UM ENTENDIMENTO DO QUE SE QUER HOJE PARA AQUELA ÁREA”

Orlando Bussarelo
Arquiteto

antigos da Via Costeira, e que também já foi secretário estadual de Turismo. "Queremos discutir a Via Costeira como um todo, não só a questão hoteleira ou dos acessos, mas levando em consideração tudo que compõe a área. A intenção é chegar a um consenso e promover integração com a população de Natal", destacou.

Bussarelo ainda destacou em sua apresentação que a Via Cos-

teira foi pensada como uma organização flexível e ajustável ao longo do tempo, que buscava a integração global da cidade. Não se previa, porém, que Ponta Negra teria um adensamento tão grande como o registrado hoje. Após a visita a Natal, agora Orlando Bussarelo vai formular sua proposta para a área e depois compor o novo projeto, nos próximos meses.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FILMANDO & FOTOGRAFANDO

A Procuradoria Geral da Justiça realizou concorrência para aquisição de 50 câmeras fotográficas digitais e 20 filmadoras digitais HD. A ata de registro de preços informa que a menor proposta foi apresentada pela empresa Digital Service Informática LTDA/ME, com a proposta de R\$ 55.400,00. A ata estabelece que poderá haver um acréscimo de até 25% desse valor inicial.

MOSSOROENSES QUE VÊM

São os mossoroenses que vêm: – O supermercado Queiroz, de Mossoró, espera identificar uma oportunidade para fixar a sua bandeira na capital do estado. Um assunto que, evidentemente, não tem confirmação.

TEMPO DE INTEGRAÇÃO



A realização do Agosto da Alegria está permitindo que expressões culturais do interior do estado ganhem nova dimensão. É o caso do Auto de Santa Rita de Cássia, da cidade de Santa Cruz, com texto do poeta Gilberto Cardoso. A montagem será apresentada, hoje, no palco do Teatro Alberto Maranhão, às 17h, dentro da programação "Sexta da Devolução".

ÍNDIO QUER DIN-DIN

Do norte-rio-grandense Mércio Pereira Gomes, antropólogo, ex-presidente da FUNAI, ao tomar conhecimento de que 36% dos que se dizem índios vivem nas cidades: "É até uma coisa bacana. Mas acho que tem mais brasileiro querendo ser índio do que os que existem realmente".

Mércio impressionou-se com a existência de 27 índios em Currais Novos onde ele nasceu: "Lá não tem índio. Minha impressão é que a metodologia do IBGE levou não índio a se declarar indígena, talvez até por ignorância".

Na verdade, dizer-se índio tornou-se um bom negócio.

FESTA DO BOI

Fazer pecuária no nosso Rio Grande do Norte é difícil. Além de inúmeras barreiras naturais determinadas pelas conhecidas adversidades climáticas, nos últimos anos foram acrescidas intransponíveis barreiras burocráticas, determinadas em razão da posição brasileira no mercado mundial.

Mesmo sem o registro de nenhum caso de febre aftosa no seu rebanho, nos últimos dez anos, nosso território ainda é classificado como de "risco desconhecido" em relação a uma possível surto desta praga.

A consequência dessa classificação penaliza o criador de todas as maneiras, transformando-o num verdadeiro pária entre os outros criadores; uma vez que – na prática – é vedado qualquer tipo de intercâmbio entre eles.

Para um animal criado no Rio Grande do Norte ultrapassar as nossas fronteiras se exige que seja submetido a um período de quarentena, o que – na prática – significa a inviabilidade de qualquer possibilidade de negócio ou intercâmbio. Isso num mundo cada vez mais globalizado.

É preciso reconhecer que o Estado, lá atrás, não compreendeu que os mecanismos de controle estabelecidos pelo Governo Federal, para o setor pecuário eram pra valer.

Nosso Rio Grande do Norte não acompanhou, no ritmo desejado, a implantação dos vários mecanismos de controle federal, estabelecendo-se uma defasagem em relação aos vizinhos.

É isso que tem nos custado o estabelecimento da situação de "risco desconhecido".

Daí, começou uma verdadeira corrida de recuperação, com o estabelecimento de metas e prazos.

Uma corrida que parecia perdida logo nos primeiros movimentos, gerando uma onda de desânimo, de consequências imprevisíveis para toda a atividade em razão da falta de perspectivas. Sobretudo num momento de crise, agravada por uma seca.

A boa notícia foi a avaliação positiva feita pelos especialistas do Ministério da Agricultura, reconhecendo que o Rio Grande do Norte está cumprindo a contento as exigências que haviam sido estabelecidas para ter o seu território considerado livre da febre aftosa, e reintegrando-se à comunidade pecuária nacional.

A documentação encaminhada ao ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, mostrou um avanço expressivo no atendimento a todas as exigências apresentadas, recuperando o tempo perdido e o próprio ministro já marcou data para a alforria dos criadores locais: dia 20 de setembro, quando assinará o ato reconhecendo o Rio Grande do Norte como "área livre de aftosa com vacinação". Em vez de cumprir quarentena, criadores do nosso estado, precisam mostrar, somente, um atestado de vacina para transitar livremente com o rebanho.

Certamente que ainda existe muito o que fazer depois desse ato solene. Porém, ao contrário da visão anterior, existe uma real perspectiva do objetivo final ser alcançado. Montado o sistema de controle é necessário, daqui pra frente, que ele seja preservado. O resultado concreto dessa nova situação poderá ser comprovado já no mês de outubro, durante a realização do maior evento da nossa pecuária, a Festa do Boi.

MAGNUS MASCARENTO / U



“Onde estão os hotéis existe arborização implantada, a duna assentada, e o movimento de areia contido. É uma ocupação que eu considero adequada”.

DO ARQUITETO ORLANDO BUSSARELLO, UM DOS AUTORES DO PROJETO ORIGINAL DA VIA COSTEIRA

ZUM ZUM ZUM

- O Tribunal Regional do Trabalho promove, na tarde de hoje, palestra do juiz Alexandre Azevedo (TRT/DF) sobre Processo Judicial Eletrônico na Justiça.
- Oito alunos da UFRN estão retornando de Portugal, onde cursaram em Coimbra graças ao Programa de Licenciaturas Internacionais.
- O Encontro dos Corretores de Imóveis

prossegue hoje com o Baile dos Corretores, no Versailles, da Cidade Jardim.

- Abertas inscrições, no Sapiens, para o 8º Encontro do Silêncio que será realizado entre os dias 6 e 9 de setembro.
- Celebra-se, hoje, o Dia do Patrimônio Histórico.
- A TV U está recebendo sugestões de perguntas para o debate que promoverá

dia 3 de setembro com os candidatos a prefeito: www.ufm.br/debateprefeito2012.

- O Tribunal Regional do Trabalho abriu inscrições, até o dia 31, para estágio de estudantes de Estatística, Contábeis e Direito.
- Na discussão do novo Código Penal vai entrar a redução da maioridade penal, como todo o Brasil vem reclamando.

DILMA NEO LIBERAL

O anúncio de privatizações (também chamadas de concessões) do Governo Federal ganhou um inesperado apoio sob forma de anúncio publicado, ontem, na grande imprensa: "O PSDB cumprimenta a presidente Dilma". Além do apoio, o anúncio reclama o atraso e lembra que Dilma está fazendo exatamente o que combateu nos adversários.

INTERVENÇÃO, INTERVENÇÕES

A violência praticada com o deputado Ezequiel Ferreira de Souza pela direção nacional do PTB não é a primeira do partido no nosso Rio Grande do Norte. O senador Fernando Bezerra sofreu o mesmo processo, há seis anos, quando o partido lhe foi tomado e entregue a Ezequiel.

VOLTA DE EIKE

Na volta do investidor Eike Batista ao Rio Grande do Norte, apostando na geração de energia eólica, cumpre registrar que ele já andou tentando explorar ouro no nosso subsolo. O projeto Borborema, em Currais Novos, tocado pelos australianos pertenceu anteriormente a ele.

DESCULPA ANTIGA

Houve um tempo no Brasil em que o Departamento de Correios e Telegrafos era responsabilizado por muitos esquecimentos: "Mande-lhe um telegrama". Em Natal 2012, a TIM está servindo para esse papel: "Liguei várias vezes, mas meu celular é TIM..." – Tá desculpado.

CAMPANHA DE MOSSORÓ

De Crispiniano Neto na sua coluna do Jornal de Fato: "Comenta-se que a campanha do governo em Mossoró tem menos estrutura que a da oposição. Se é estranho a candidata da prefeita e da governadora não ter dinheiro a rodo, mais estranho ainda é a candidata da oposição ter. Espero que a informação seja equivocada, porque se for verdade se torna algo muito sofisticado para o meu humilde raciocínio entender".

ORIGINALIDADE, ZERO

A proposta do candidato Carlos Eduardo Alves, de uma reforma administrativa, não pode concorrer ao prêmio de originalidade. Afinal, todos os prefeitos promoveram reformas administrativas, inclusive ele. Normalmente para a aumentar o número de cargos em comissão ou mudar o nome das repartições.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Nova Via Costeira

Prático e objetivo parece o arquiteto Orlado Bussarello. Ele veio do Paraná trazendo os argumentos técnicos de que tanto carecia o acalorado debate em que se transformou a ocupação da Via Costeira. Até então as discussões teimavam em pender para a típica contenda política, de perigoso viés ideológico.

Trata-se do mesmo arquiteto que em meados dos anos 70, integrante do escritório de Luís Forte Netto (responsável pelo projeto de concepção da Via Costeira), percorreu e mapeou toda a região entre Mãe e Luíza e Ponta Negra a fim de estabelecer os limites e os critérios do que viria a ser aquela área, uma espécie de distrito voltado ao desenvolvimento do setor turístico.

Entre o que disse de mais relevante está a afirmação de que conservação e preservação não são excluídas, inclusive quando se trata de edificações. E que o homem pode e deve, sim, interagir economicamente com a natureza sem que isso signifique deixar de preservá-la.

O arquiteto propôs a readequação da Via Costeira ao projeto originalmente concebido. Segundo ele, muito do que foi previsto lá atrás, ainda no longínquo 1978, quando esteve em Natal para traçar o projeto daquela área, deixou de ser realizado. E não por falta de interesse do setor privado.

De acordo com o arquiteto, onde a Via Costeira apresenta os melhores sinais de desenvolvimento, e de respeito ao meio ambiente, é onde se localizam os hotéis.

Ao longo desse tempo todo, quem não correu no mesmo ritmo, advertiu ele, foi o poder público, ausente das responsabilidades que lhe cabiam na efetivação da Via Costeira como polo de desenvolvimento turístico.

As atribuições do poder público iam além da instalação dos chamados acessos para a praia. Na opinião do consultor, trazido nesta semana pelos empresários que atuam na Via Costeira, a ideia desde o princípio é que houvesse uma interação bem maior entre turistas e natalenses, a partir da instalação da rede hoteleira e de áreas e atividades de convivência, como espaços comerciais e para eventos.

Da visita que fez a Natal 34 anos depois, fica, além da advertência de que a instalação de novos hotéis não compromete, inclusive ecologicamente, a Via Costeira, a sinalização para o debate que, de fato importa: aquele que não define, entre os favoráveis ao Ibama e os "partidários" do empresariado, vencedores ou vencidos. Importa, acima de tudo, o desenvolvimento do estado.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Fantasma de concreto

A coletiva de imprensa convocada no final da semana passada pelo presidente do América, Alex Padang, foi uma das iniciativas mais patéticas de que se tem notícia neste Rio Grande do Norte. Chorar as pitangas acusando o maior rival e até o Governo do Estado de ter expulsado o América de casa porque a CBF não permite estádios no segundo turno com a capacidade tão reduzida, como é o caso do campo de Goianinha, é um atentado contra a inteligência do cidadão potiguar.

O América não tem lugar para jogar por culpa exclusiva da falta de planejamento das diretorias que vem se sucedendo no poder do clube. O Machado sumiu do mapa sem que os cartolas do alvirubro dessem um pio sobre a demolição do maior patrimônio da torcida local desde 1972, mesmo sabendo que, sem o finado Poema de Concreto, o América teria que se submeter às exigências do ABC ou arrumar muita grana para construir um novo estádio em tempo recorde. Como dinheiro não dá em árvore e o América chegou a uma situação limite, Alex Padang faz o que a maioria dos cartolas brasileiros sabe fazer como ninguém: joga para a torcida.

É muito mais fácil acirrar a rivalidade entre dois clubes cujas diretorias vivem numa eterna briga de vizinhos do que parar para pensar e planejar um clube que vem sendo tratado, tal qual o ABC, de forma amadora pelos dirigentes. Exigir do Governo do Estado ajuda para um clube que cobra que os jogadores lutem dentro de campo mas fora das quatro linhas é incapaz de brigar para manter um teto que desapareceu de forma criminosa do cenário da cidade por um capricho da Fifa é, por baixo, uma incoerência. O poder público não tem obrigação nem deve dar dinheiro para clube de futebol nenhum do mundo. A timemania, por si só, já é um dos maiores escárnios do esporte nacional aprovado de forma populista pelo ex-presidente Lula. Serviu apenas para dar oxigênio a administrações desastrosas que, diga-se de passagem, não são exclusividades do Rio Grande do Norte.

Onde o governo tinha que investir não investe. O esporte de base, de alto-rendimento, é um deserto. Essa semana, o secretário estadual de Esporte, Joacy Bastos, teve a coragem de dizer à repórter Nardjara Martins, deste NOVO JORNAL, que o governo tem muitos projetos, mas está esperando o momento certo. É impossível levar um governo desse a sério.

O arquiteto Moacyr Gomes foi incansável no alerta para o que poderia acontecer com os clubes quando o Machado viesse abaixo. Para não ser injusto, o ex-presidente do América, Jussier Santos, foi outro que berrou contra a forma como se jogou dinheiro público no ralo por aqui. O Machado, ironicamente, é o fantasma que veio puxar o pé de Alex Padang. O engratado é descobriu que se o velho e acábada poema de concreto incomodava muita gente, a ausência dele, hoje, incomoda muito mais.

NATAL (84) 2010.1111

HYUNDAI COM TAXA ZERO.

HYUNDAI
CAOA

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



'Goela abaixo'

A estratégia de Joaquim Barbosa de fatiar seu voto no mensalão foi combinada previamente entre o relator e o presidente da corte, Carlos Ayres Britto, para viabilizar o voto de Cezar Peluso. Pego de surpresa, Ricardo Lewandowski se queixou de ser o "último a saber", como ocorreria na definição do cronograma do julgamento. "É tudo goela abaixo", reagiu um interlocutor do revisor. Barbosa optou começar pelos réus dos quais, nas palavras de um membro do STF, "quer a cabeça".

MUITA CALMA...

Minutos após o término da sessão, Britto, Celso de Mello e Marco Aurélio Mello tentaram acalmar Lewandowski na saída do plenário. Pediram a ele "tranquilidade" e asseguraram que seu "exaustivo" trabalho será respeitado.

... NESSA HORA

Ante o semblante fechado do revisor, o trio contou até piadas para descontraí-lo.

CONTROL V

Lewandowski se levantou diversas vezes para reorganizar, por telefone com a equipe, a ordem do seu voto após o anúncio da metodologia adotada pelo relator.

AOS PEDAÇOS

Contrários ao voto fatiado afirmam que a corte concederá a Peluso o direito de votar réu por réu e se talvez apresentar antes da conclusão do julgamento.

VEM AÍ

Nas contas dos críticos da metodologia de Barbosa, o próximo da lista deve ser José Dirceu. "Se fosse um julgamento normal, seria vetado. Mas o mensalão é um vale-tudo e o STF, um serpenteiro", desabafa um membro da corte, irritado.

QUE FASE

Primeiro a ter a condenação pedida pelo relator, o petista João Paulo Cunha enfrenta debate ao vivo na TV Bandeirantes contra os adversários na campanha pela Prefeitura de Osasco, amanhã pela manhã.

TÁ VALENDO

Em seu voto, Joaquim Barbosa não só validou as provas colhidas na CPI dos Correios como usou evidências elencadas no processo contra João Paulo no Conselho de Ética da Câmara.

PERPLEXOS

Reunidos depois da tensa sessão, advogados dos principais réus se queixaram da condução de Ayres Britto, que, na avaliação deles, acolhe to-

dos os pedidos do relator do mensalão.

REVANCHE 1

Audiência da Comissão da Verdade ontem na Câmara paulistana acabou em confusão. A procuradora Eugênia Gonzaga Fávero, que investigou as valas do cemitério de Perus, depunha quando foi interrompida por protesto do vereador Agnaldo Timóteo (PR).

REVANCHE 2

"A ditadura foi um mal necessário. Vou chamar o coronel Ustra aqui para rebatê-la", gritava o vereador. O parlamentar referia-se a Carlos Alberto Brilhante Ustra, primeiro militar brasileiro reconhecido pela Justiça como torturador.

EM ALTA

Luiza Erundina (PSB) se cacifou ao renunciar à vice de Fernando Haddad (PT) por causa do apoio de Paulo Maluf. Ficou em segundo lugar pesquisa do site "Congresso em Foco" com jornalistas sobre os parlamentares que melhor representam seus eleitores.

PIQUETE

Informadas de última hora do PAC das concessões, as centrais sindicais pedirão ao governo estimativa de empregos gerados com o pacote. As entidades manifestaram a Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) preocupação com as condições de trabalho e citaram casos das usinas de Jirau e Santo Antônio.

HOMENAGEM

Será aberta hoje, às 10h30, exposição fotográfica sobre a trajetória de Orestes Quércia. A exibição acontece no Centro Empresarial de São Paulo, onde será inaugurado busto do ex-governador, morto em 2010.

VISITA À FOLHA

Sergio Machado, presidente da Transpetro, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Fernando Thompson, Nicola Pamplona e Sívio Bressan, assessores de comunicação.

TIROTEIO

Toda vez que Dilma se aproxima das ideias do PSDB o país avança. Quando é submetida às ideias do PT o país para. Literalmente.

DO SENADOR AÉCIO NEVES (PSDB-MG), elogiando o pacote de concessões do governo, em contraposição com a greve dos servidores, capitaneada pela CUT.

CONTRAPONTO

A ARTE DE VENDER O PEIXE

"O candidato do PDT à Prefeitura de São Paulo, Paulinho da Força, fazia campanha ontem em Santana quando pisou numa poça d'água e percebeu que seu sapato estava furado.

Ele aproveitou que estava numa rua comercial e entrou numa loja para comprar um par de sapatos novos. O vendedor viu a oportunidade e propôs:

— Por que o senhor não leva logo dois pares? Em dois meses de campanha, vai queimar muito chão ainda!

PTB / REAÇÃO / DESTITUÍDO DA PRESIDÊNCIA DO PARTIDO NO RN, EZEQUIEL FERREIRA SE DIZ VÍTIMA DE PERSEGUIÇÃO E ATACA SECRETÁRIO BENITO GAMA EM CHAMAS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS de ser destituído da presidência estadual do PTB, o deputado estadual Ezequiel Ferreira se manifestou sobre o caso, ontem, na sessão da Assembleia Legislativa.

Os motivos que culminaram em sua saída foram detalhados na tribuna da AL, na qual foram expostas as visceras do PTB e a partir de onde condenou-se a atitude do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, responsável pela destituição.

Ezequiel fez aparte à colega Gesane Marinho (PSD), chamando-a pelo sobrenome de Rosado. Feita a correção, o agora ex-presidente do PTB ouviu votos de solidariedade da pessedista, e agradeceu, novamente se equivocando no sobrenome.

Desde que foi comunicado por telefone que não detinha mais a presidência estadual do partido, Ezequiel se vê envolto pelo nome que indiretamente foi o responsável por sua destituição, conduzida por Benito Gama.

Em resumo, Ezequiel se disse injustiçado por ter dado autonomia ao diretório municipal do partido em Mossoró para seguir com o candidato que lhe conviesse. Segundo ele, a estratégia foi adotada em todos os municípios do Estado, a pretexto de o PTB conseguir se fortalecer no contexto local.

BENITO NEGA RELAÇÃO COM ELEIÇÕES EM MOSSORÓ

ARGEMIRO LIMA / NJ

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico foi lacônico nas declarações. Benito disse que recebeu as críticas com naturalidade. "Coisas da política", disse.

Benito negou que a saída de Ezequiel tenha sido motivada pelo palanque eleitoral. E deu uma nota enigmática se negando a esclarecer o sentido: "Saiu porque penso que palavra dada é empenhada". Instado a desenvolver o enunciado, disse: "Não quero criar mais animosidade com Ezequiel, mas ele sabe do que eu estou falando".

Questionado se o apoio do PTB em Mossoró será revisito, ele afirmou que o assunto será discutido com o novo presidente estadual da legenda.



► Ezequiel Ferreira chamou Benito Gama de covarde

O deputado revelou ainda que, tendo o PTB de Mossoró optado por caminhar com a oposição, foi procurado por Benito Gama, atual vice-presidente nacional do partido, no sentido de desautorizar a decisão do diretório para que se o partido seguisse com Cláudia Regina (DEM).

Em seu relato, após o partido ter manifestado apoio a Larissa Rosado (PSB) em Mossoró, ficou a mágoa da contrariedade instaurada em Benito Gama, que teria, segundo Ezequiel, começado a tramar os eventos que convergiram quarta-feira na saída de Ezequiel.

Ao NOVO JORNAL, o deputado estadual comentou que, pouco depois de saber da destituição de seu posto, recebeu telefonema de Carlos Augusto Rosado, marido da governadora Rosalba Ciarlini e articulador político do DEM, que teria se declarado suspenso com o episódio.

Na mesma ligação, Carlos Augusto negou ainda que tenha havido interferências do Governo do Estado no assunto, sinalizando que Benito agiu por si só no episódio controverso e que despertou reações de repúdio.

Ao contar sua versão do que aconteceu nos bastidores, Ezequiel cunhou vários

adjetivos contra Benito Gama e tripudiou ainda do fato de o baiano não ser detentor de mandato. "Ele mente quando diz que existia comissão provisória. O que havia era diretório estadual constituído, com vigência até 2015", disse o deputado.

Segundo ele, para conseguir tirá-lo da presidência estadual, Benito invalidou a ata da eleição partidária que ratificou a presidência de Ezequiel Ferreira.

Ezequiel chamou ainda Benito de covarde, que não se arrepende do que fez e teria repetido tudo de novo se oportunidade tivesse.

DEPUTADOS MANIFESTAM APOIO A EZEQUIEL

Em pronunciamento, o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta (PMN), entonou a solidariedade, repudiou a medida e registrou, em nome dos 24 deputados, o "apoio irrestrito do Poder Legislativo do Rio Grande do Norte".

Os demais deputados fizeram coro à defesa de Ezequiel. Incisivo, Zé Dias (PSD) classificou o ato "de vergonhoso, truculento e que enlameia todos nós".

Hermano Moraes (PMDB) classificou o evento de "violência política, que denigre e merece o repúdio de todos os partidos". Ricardo Motta ainda aproveitou para afirmar que "respeita, mas não aceita a posição do PTB".

A deputada Márcia Maia

aproveitou para generalizar, taxando todo o governo de autoritário. A ela, Getúlio Rêgo e Leonardo Nogueira (DEM) e Dibserson Nasser (PSDB) se contrapuseram. Para os três, não houve participação do governo. "Diálogo com a cúpula do governo e sei que isso não foi tratado lá", afirmou Nogueira.

Walter Alves (PMDB) também reiterou as críticas e falou em nome dos líderes peemedebistas Henrique Alves e Garibaldi Filho. Henrique foi além. Ele aproveitou sua conta no Twitter e postou a seguinte mensagem: "Uma palavra apenas sobre o episódio desrespeitoso do sr Benito Gama contra o Dep Ezequiel. Pres do PTB: inaceitável! Repito: inaceitável!" [sic].



► Benito: "Coisas da política"

Benito, por fim, não vê relação entre o episódio político e seu trabalho à frente da pasta da Sedec, de modo que não há instabilidade para ser considerada.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL N.º 0081/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: KSB BOMBAS HIDRAULICAS S/A; e **INABILITAR** as empresas: AMF - EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA., ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA. e RUHRPUMPEN DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BOMBAS HIDRÁULICAS LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 16 de Agosto de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena
Presidente da CPL

DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN
CNPJ 08.314.874/0001-25

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, **CONVOCADOS** nos termos do artigo 18 do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em sua Sede Social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta Capital, no dia **23/08/2012, às 10 horas**, em primeira convocação com número legal de acionistas, 1 (uma) hora após, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia: **a)** Alteração do Estatuto Social da Companhia, com a criação do novo Cargo de Diretor Imobiliário e Patrimonial e suas respectivas atribuições; **b)** Modificar as atribuições inerentes ao Cargo de Diretor Administrativo e Financeiro, em razão da criação do novo Cargo de Diretor Imobiliário e Patrimonial; **c)** Indicação e Nomeação do Diretor Imobiliário e Patrimonial; **d)** Deliberar acerca da autorização de doação de imóvel ao Tribunal Regional Eleitoral do RN; **e)** Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal/RN, 14 de Agosto de 2012
FRANCISCO ADALBERTO PESSOA DE CARVALHO - Diretor Presidente

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO - 20 (vinte) dias

Processo:0208813-56.2007.8.20.0001
Ação: Procedimento Ordinário
Requerente: Condomínio Praia Azul
Requerido: Construtora São Francisco Empreendimentos Imobiliários Ltda e outros

CITANDOS: Amadio Casarotti, CPF nº 007.440.054-18 e Lucio Bortolussi, CPF nº 008.115.044-09 que se encontra em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: AS CITAÇÕES dos Srs. Amadio Casarotti e Lucio Bortolussi para, no prazo de 15(quinze) dias, apresentarem contestações a exordial, sob pena de revelia. Cabe ao autor comparecer nesta Secretaria, no prazo de 15 (quinze) dias, para receber uma via do Edital e promover as publicações duas vezes em jornais de grande circulação, desta Comarca, observando-se que as referidas publicações ocorrerão as suas expensas, conforme os termos do art. 232 do CPC, sob pena de revelia, bem como, no mesmo prazo, efetuar o recolhimento das custas para a publicação no Diário Eletrônico, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais).

Mister se faz lembrar que o prazo de contestar conta-se a partir do prazo previsto neste Edital - 20 (vinte) dias, correndo da data da primeira publicação, conforme petição inicial, cuja cópia se encontra na Secretaria da 13ª Vara Cível desta Comarca de Natal a disposição do interessado acima citado.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.

Natal, 16 de agosto de 2012
Rossana Assis Drogens Macedo
Juíza de Direito

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINÃO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

VIVAS AO VLT QUE JÁ VEM, QUE JÁ VEM, QUE JÁ VEM...

Muda o mundo, mudamos nós, mudam todas as coisas porque assim tem que ser. Não fora, imagine o quanto seria insuportável, monótono viver, acompanhando uma repetição arrastada, prolongada, interminável. Ainda agora estou percebendo que trem não é mais trem. É Metrô de Superfície, com uma variação, Veículo Leve sobre Trilhos, com direito a sigla: VLT. O apelido para o trem antigo tinha mais de romantismo e nada de tecnologia: era o Maria Fumaça. Deixava as estações com seu apito estridente e arrastado e no primeiro trecho em acive largava a fumaça liberada pela lenha queimada.

A versão moderna do velho trem, o VLT, não chegou ainda com seus avanços ao Rio Grande do Norte. Anuncia-se que está próximo, creditado às benesses que a Copa nos trará em forma de pacote. Estamos quase vendo o novo veículo, a imaginação identificando o modelo agradável, leve, mais confortável. Enquanto não se mostra, não compõe em nossa paisagem, vamos-nos despedindo do nosso Trem do Grude, reaproveitado, rearrumado, remontado,

retudo, contando o tempo para a aposentadoria.

E aí lembramos de tempos remotos, anos em que o Maria Fumaça tinha importância, quando filas de pessoas se formavam nas plataformas da velha estação da Ribeira para neles embarcar nos rumos do Agreste ou da região Central, retomando depois a direção do mar para chegar a Macau. Sem esquecer dos vagões, que a visão do menino achava enorme, levando animais, algodão, riquezas produzidas por nossos empreendedores.

Viajei muitas vezes nos velhos trens, vendo a paisagem que em tempos era do verde pintado pelo período de inverno, ou cinzenta e triste, sinal de falta de chuva, agonia dos agricultores. Eram viagens de tempos de férias colegiais, sempre animadas pela companhia dos colegas. Nos vagões se podia andar, parar nas cadeiras onde viajavam outros conhecidos e conversar. Podia-se atravessar a plataforma que dividia um vagão e outro e chegava-se ao restaurante, que estavam mais para lanchonete. Ou simplesmente esperava-se a che-

gada do velhinho, conhecido de todos, vendendo os famosos e desejados tarecos.

A viagem também nos proporcionava informações interessantes, desde a gastronomia de regiões por onde passava o trem e sua economia. Parava-se nas estações e em cada uma delas saboreava-se um petisco diferente. Saindo de Natal, logo ali estava Extremoz, onde se poderia tomar leite no peito da vaca ou mastigar o tradicional grude, uma atração da terra. Ceará Mirim vinha em seguida, mostrando sua riqueza na bonita plantação de cana. No distrito de Jardim, parada desejada por mim, saboreava-se o queijo de coalho assado com tapioca. Delícia. Em Taipu comia-se o sequilho e ouvia-se anedotas sobre papagaio. Já próximo do almoço, João Câmara (naquele tempo Baixa Verde), oferecia aos passageiros generosos sanduíches, o pão recheado com galinha caipira, de verdade.

Passava-se em Pedra Preta, Lajes e eu ficava em Pedro Avelino, cidade que adotei como berço. Na viagem também impressionava a visão as plantações de algodão, os

animais nas pastagens, o encanto do Cabugi, as velhas e enormes usinas presentes em cada cidade, onde a indústria de João Câmara estocava toneladas de algodão, ele comprador do que se produzia na região inteira. Era bonita também a festa da chegada do trem em cada estação, anunciada pelo toque do pequeno sino, provocando os abraços de boas vindas a quem era recebido, ou de despedidas, de quem partia. Ali ainda desembarcavam as cartas (naquele tempo ainda se escreviam cartas) e os objetos levados pelos Correios e os jornais dos poucos e privilegiados assinantes. De novo o som do pequeno sino e o trem partia. Ficava-se aguardando a festa que se repetiria no amanhã.

O Maria Fumaça foi mingando, mingando, mingando. Acabou. Deus sabe por quais razões. Sequer pensaram na possibilidade de substituí-lo pelas versões modernas com as quais somente agora se acena. Bonito, colorido, alegre, ágil, mais veloz. E, hoje, com histórias bem diferentes daquelas e que serão contadas nos jornais e livros do futuro.

NATAL AINDA ESPERA O COMEÇO DA CAMPANHA

Os candidatos já existem, foram registrados, já participaram até de debates. Coligações foram formadas, partidos se juntaram e, no começo, era incentivo e motivação. Um dia anunciaram que a campanha estava nas ruas. Que ruas? Bom, os candidatos andam, cumprimentam as pessoas, ouvi até notícias de que teriam feito comícios. Está certo, informação correta: os candidatos estão nas ruas. Mas pelo que vemos e sentimos, a campanha não está no povo. Está longe das pessoas, não motiva, não provoca discussão, não tem hino, nem bandeira. Carros poucos com adesivos.

É informação tirada de pesquisa? Não. Não tem nada de científico, de dados seguros. É apenas observação. Entrei na fila de banco, ouvi comentários sobre ABC, América, Série B no futebol. Campanha? Nada. Nem pra fazer piada. Fui ao supermercado, encontrei conhecidos e amigos. Ninguém perguntou sobre as novidades políticas. Fui pra fila do caixa, conversa-

ram sobre novela, Tufão e Carminha, discutiram sobre o caráter de Nina, arriscaram na previsão de futuras cenas. Política? Nem de fininho. Mesmo no ambiente de trabalho, se fosse feito um ranking dos assuntos mais falados, a campanha estaria na rabeira.

Tudo isto, numa cidade que já respirou política em todas as suas ruas, avenidas, vilas, becos, casas, bares, beira de praia, interiores dos ônibus. Cidade que vivia a noite em festa pelos seus candidatos. Esta mudança de comportamento é boa ou ruim? Resposta para os cientistas políticos. Mas arrisco em dizer que a cidade ganhou com o fim do radicalismo, do fanatismo. Mas chegar à outra ponta da questão é, no mínimo, estranho. A indiferença empobrece a discussão sobre as necessidades da cidade, propostas de gestão; impede conhecer melhor os candidatos que se mostram para pedir o voto. Ainda há tempo para subir a temperatura dessa luta. É esperar pra ver.



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Mais um bonde

O novo pacote de privatização anunciado pela presidente(a) Dilma Rousseff para os setores ferroviário e rodoviário está bem concebido e tem o mérito de atacar dois importantes gargalos da infraestrutura do país.

No caso das ferrovias há uma importante inovação: a iniciativa privada fará a implantação e irá operar as novas vias, enquanto que o governo garantirá a compra da demanda, responsabilizando-se pela revenda. Ou seja, o investidor não correrá o risco de sofrer com ociosidade.

Para nós, no Rio Grande do Norte, fica a lástima pelo estado ter ficado de fora dos planos de investimentos anunciados.

Quando da concepção do projeto da ferrovia Trans-nordestina o RN foi aliado por não apresentar garantia de demanda. No novo modelo esse obstáculo desaparece.

Com uma ferrovia saindo de Natal, interligando as várias regiões produtivas do estado e fazendo conexão com a malha da Transnordestina, o RN garantiria acesso a quase todos os portos de país, sendo que dois dos maiores deles (Pecém e Suape) estão a poucos quilômetros de distância.

Para reivindicar qualquer coisa, porém, temos primeiro que fazer o dever de casa, coisa que até hoje não fizemos.

Veja o caso de nossa classe política, sempre tão empenhada na hora de indicar ocupantes de cargos federais, mas desleixada quando é preciso brigar por projetos estruturantes.

O exemplo da ponte, que se diz de todos sem ser de ninguém é gritante. Gastaram-se milhões de reais para que a onipresente empresa Bandeirante fizesse a dragagem do canal do Potengi, aumentando sua profundidade para 12,5 metros.

Os recursos saíram de emendas parlamentares, principalmente da base aliada do governo, que tem o privilégio de indicar a diretoria da Codern.

Só que a falta de defensas da ponte faz com que a Capitania dos Portos proíba o acesso de grandes navios ao porto.

Para resolver o problema precisa-se de R\$ 32 milhões, valor igual ao de uma suspeita de superfaturamento na construção da ponte, investigado num processo que ninguém sabe onde foi parar.

Outro exemplo é o do terminal pesqueiro, construído para incentivar a pesca oceânica no estado.

Depois da obra pronta e de várias visitas de ministros descobriram que a falta de acessos transformou o terminal numa ilha isolada.

Espero que o RN não perca novamente o bonde da história e crie projetos consistentes. Não pode faltar também união dos políticos na hora de levar a reivindicação ao governo federal

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Via Costeira

Cassiano: Excelente a sua luta em favor de Natal – nobre e correta utilização da Via Costeira. Uso neologismos. Natalidade é substantivo feminino que indica qualidade, estado ou propriedade do que é de Natal. A natalidade confere ao ser humano uma candidatura natural à felicidade.

Nataleidade é o indivíduo devastador, os destruidores de fontes de renda e de empregos de nossa cidade. Há que preservar, com desenvolvimento, é claro. Dados para pensar:

- A) O Brasil tem 7.367 quilômetros de costa, face às saliências e reentrâncias chega a 9.198 quilômetros.
B) O nosso Rio Grande tem 398 ou 410 quilômetros de costa.
C) Significa dizer que o RN tem mais que o dobro de Pernambuco, quatro vezes a Paraíba e cinco vezes o Paraná.

Será que prejudica tanto a ecologia brasileira uma boa utilização dos onze quilômetros da Via Costeira que criará milhares de empregos e aumentará a renda do Rio Grande do Norte? Um abraço, do admirador, sempre amigo:

Diógenes da Cunha Lima
Por e-mail



VANESSA SIMÕES / NU

Futebol

Sabemos que o ABC nunca vencera o Flamengo e o Corinthians. Dois clubes da série A. O ABC sofrera duas derrotas com sabor de vitória. No Maracanã, o ataque flamenguista não chutou uma bola de dentro da grande área. A defesa do ABC estava implacável. Houve um escanteio, e Zico fez o gol de cabeça. Jogo televisonado. Em São Paulo, o Corinthians fez um gol. O autor foi Geraldão, feito com a mão. Os jornais paulistas disseram que o clube potiguar não perdeu. Pois no futebol, gol não se faz com a mão.

Natário Gomes da Costa
Por e-mail

Greve

Desde que o governo petista de Dilma decidiu jogar duro e até cortar o ponto dos servidores federais grevistas, os petistas locais que viviam defendendo as greves assumiram um silêncio de sepulcro.

Marcos Elviro Dantas
Por e-mail

Telefonia

A TIM tem que deixar de ser desonesta! e a Anatel incompetente! e as duas deveriam se envergonhar.

Jorge Bastos, @Bastosneto
Pelo Blog

Via Costeira 2

Sobre "Os donos da Via", artigo de Carlos Prado: Excelente o seu artigo. Temos que botar um fim nesses comentários absurdos que aparecem na mídia todo dia, em relação à Via Costeira, pois ela é nossa mesmo, e temos que defender o seu desenvolvimento, gerar riqueza, emprego e renda. Lembre-se, senhor jornalista, da polêmica dos coqueiros, onde estão e se a entidade que tanto defendeu e atrasou o plano da estrada por dois anos. Temos mais é que acreditar nos jornalistas de verdade ao defender o projeto da Via Costeira.

Wellington dos Santos da Silva
Pelo Blog

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE JORNALISMO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

i30
TAXA
0%
50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



TUCSON
TAXA
0%
50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



VELOSTER
TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



ELANTRA

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS

HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.



HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSORCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO i30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 17/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



8h

Para uma plateia de micro e pequenos empresários, dirigentes e funcionários, Fernando Mineiro falou sobre suas propostas para a abertura dos Encontros com os Candidatos a Prefeito de Natal, promovido pelo Sebrae/RN. Defendeu a Lei Geral para o setor, que permite a criação de consórcios simples para compra, venda e negócios nas áreas de vendas e serviços, como uma opção para estimular a realização de negócios e explicou que o seu plano de governo contempla a revitalização do comércio do Alecrim. Disse que Natal deveria ser um polo urbano de energia renovável e reuso da água.

Mineiro falou sobre reforma urbana, Plano Diretor e que se for eleito, vai aprofundar a discussão sobre os problemas da cidade de forma proativa e definir o papel da capital na gestão metropolitana, principalmente, em razão de obras de grande impacto social e econômico como o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante e o VLT (veículo leve sobre trilhos), que deve ser implantado na cidade até a Copa de 2014.

Ele lamentou que a prefeitura de Natal tenha investido em 2011 piúfos R\$ 7.572,00 mil em ciência e tecnologia.

Na companhia do vice Carlos Alberto, Mineiro fez crítica à atual administração municipal e seu modelo de gestão, atrasado em sua opinião. O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/RN, Sílvio Bezerra, cobrou uma proposta para o problema da ocupação do solo urbano em Natal devido às restrições da legislação. Mineiro, relator do Plano Diretor de Natal em 1994, aceitou a proposição de estabelecer uma parceria com o Sebrae através da Central Fácil para acelerar o processo de licenciamento de obras e reorganizar os serviços prestados pelas secretarias municipais.



10h50

Mesmo candidato a prefeito, o deputado Mineiro não deixa de comparecer às sessões da Assembleia Legislativa. No gabinete, recebeu o músico Klênio Barros, que ganhou uma bolsa para mestrado em Portugal e não tem como viajar. Mineiro se comprometeu a articular formas de encontrar apoio para o artista.

/ EXPOSIÇÃO / PARA SE TORNAR MAIS CONHECIDO ENTRE OS ELEITORES NATALENSES, CANDIDATO DO PT VINCULA IMAGEM A LULA E DILMA NA CAMPANHA A PREFEITO

MINEIRO



MOSTRA A CARA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UM DOS MAIORES desafios de Fernando Mineiro, 55, como candidato do PT a prefeito de Natal é vencer um adversário comum à maioria dos postulantes ao lugar de Micarla de Sousa no Palácio Felipe Câmara: o fato de ser desconhecido para a maioria dos eleitores natalenses. Para reverter essa situação, ele faz corpo-a-corpo e mostra a cara



11h50

No plenário da Assembleia, o figurino informal é substituído pelo terno exigido nas sessões. Inscrito entre os oradores do dia, em um plenário esvaziado (havia somente seis deputados), Mineiro prestou seu apoio a pensionistas e inativos da Política Militar que cobravam o cumprimento por parte do Governo do Estado, da lei que lhes garante isonomia salarial aos ativos do PM. Também falou sobre o relatório do Tribunal de Contas do Estado que aprovou as contas do Governo Rosalba Ciarlini em 2011 com ressalvas, entre essas, o baixo desempenho na saúde. "O Governo gasta mais com publicidade que com a saúde". Neste momento, só estavam em plenário ele e o deputado Hermano Moraes, seu adversário na disputa pela prefeitura e que presidia a sessão.



em nome do ex-presidente Lula, da presidente Dilma Rousseff e sob as bênçãos da deputada federal Fátima Bezerra, coordenadora política de sua campanha.

No corre-corre que é o cotidiano dos candidatos, o NOVO JORNAL acompanhou terça-feira (14 de agosto) um dia na campanha de Fernando Mineiro. Houve uma sabatina no confortável auditório do Sebrae, Zona Sul; uma reunião na comunidade de Lagoa Azul, Zona Norte; uma caminhada na comunidade Novo Horizonte, na Zona Oeste.



13h10

Por causa da agenda cheia, o deputado teve que almoçar no restaurante da Assembleia.



14h40

Mineiro e o vice participaram de uma reunião com a candidata a vereadora pelo PT, Kelly Cristina, na comunidade Lagoa Azul, na Zona Norte, com 25 moradores. O lugar distante de tudo, não tem ruas calçadas, não tem saneamento, não tem linhas de ônibus, não tem escolas, não tem creches, não tem segurança, não tem coleta de lixo, não tem nada. O candidato se apresentou, falou de sua campanha e de sua preocupação com as pessoas, falou de necessidades. "Não vamos fazer demagogia nem promessas malucas" e relatou que pretende firmar parcerias para melhorar a vida da comunidade.



16h05

No caminho à comunidade de Novo Horizonte, o candidato Mineiro e Carlos Alberto param em um canteiro central entre as avenidas Rio Doce e Itapetinga, na Zona Norte. É cumprimentado e chamado por moradores. O local será um dos pontos de interligação do Protransporte, mas se transformou em ponto de depósito de lixo por parte de carroceiros. A ideia dele é dotar com local de equipamentos urbanos.



16h40

Na comunidade Novo Horizonte, Zona Oeste, o périplo de Mineiro ganhou a presença da deputada Fátima Bezerra. Com 32 candidatos a vereador, o PT não fez coligações. Com um texto básico de apresentação, Mineiro repetiu inúmeras vezes que estava ali pedindo uma chance ao PT em nome de Lula, da presidente Dilma Rousseff para governar e transformar Natal em uma cidade melhor de se viver.

Nas ruas do Novo Horizonte, ele se deparou com cenas inusitadas como por exemplo, um grupo de jovens que fumava maconha descontraidamente. Cumprimentou a todos. Foi de porta em porta, apertou mãos, deu abraços e conversou mais demorado com alguns. Entrou nos pequenos comércios do bairro. Conversou e ouviu reclamações que o poder público abandonou o local. Às 17h48, em uma das ruas do Novo Horizonte, o carro da fiscalização do TRE aparece. Durante o acompanhamento que o NOVO JORNAL fez com o candidato, a única vez que presenciou a ação dos fiscais em caminhadas foi com Mineiro.

19h

Até as 22h o candidato participou do Plenária com Mineiro, promovido por professores e servidores da UFRN que apoiam sua candidatura.



Joaquim Barbosa segue lendo o relatório hoje



João Paulo Cunha é acusado de corrupção

PRIMEIRO TIRO DE BARBOSA

/ JULGAMENTO / RELATOR DO MENSALÃO PEDE A CONDENAÇÃO DE JOÃO PAULO CUNHA, VALÉRIO E SÓCIOS

FOLHAPRESS

O RELATOR DO mensalão, Joaquim Barbosa, votou ontem pela condenação do deputado João Paulo Cunha (PT-SP), do publicitário Marcos Valério e seus ex-sócios Cristiano Paz e Ramon Hollerbach.

O ministro apontou crimes de lavagem de dinheiro, peculato e corrupção passiva por Cunha, que é candidato a prefeito de Osasco, na Grande São Paulo. Valério, Paz e Hollerbach tiveram a condenação pedida por corrupção ativa e peculato.

Essa foi a primeira parte da denúncia analisada pelo relator. O voto dele ainda não foi concluído e pode levar até quatro dias. Na avaliação do relator, o contrato assi-

nado pela Câmara com a SMP&B em 2003 injetou recursos no esquema. Ele sustentou que Cunha abriu uma licitação desnecessária para atender Valério, que confirmou, em depoimento, que se aproximou da cúpula do PT para conquistar contratos no com o governo federal.

Os crimes de Cunha foram indicados a partir de uma retirada de sua mulher de R\$ 50 mil no Banco Rural, da contratação de um assessor pessoal pago com recursos da Câmara e a ocultação do recebimento dos recursos. Barbosa disse que Cunha, ocupando a presidência da Câmara, atuou diretamente para atender Valério. A defesa nega desvio de recursos e irregularidades na contratação da agência.

O relator apontou que a

SMP&B praticou lavagem de dinheiro para ocultar a destinação dos recursos a Cunha. Ele disse ainda que ao longo de dois anos o repasse foi mantido em sigilo e só foi descoberto em buscas e apreensões realizadas. "A própria SMP&B aparecia como a própria sacadora. Essa informação falsa alimentava a base de dados do Coaf [Conselho de Atividades Financeiras] e do Banco Central", disse. O relator sustentou que o petista utilizou o sofisticado sistema de lavagem de dinheiro, operado pela empresa de Valério.

Barbosa disse que ele tinha conhecimento da origem ilícita dos recursos, tanto que pediu que sua mulher sacasse o dinheiro, sabendo que ela não revelaria o saque a terceiros. Ele defendeu a condena-

ção por peculato porque a SMP&B teria sido "mera recebedora de honorários", tendo subcontratado 99% dos serviços contratados com a Câmara. "Enquanto o contrato somou R\$ 10 milhões, sempre passando pela SMP&B, apenas R\$ 17 mil corresponderam a serviços prestados pela própria agência." "É inaceitável o argumento de que houve um volume normal de subcontratação. [...] O crime está materializado. Apenas 0,01% dos serviços prestados no contrato da empresa foram executados", afirmou.

Para ele, um indicio de irregularidade foi que as subcontratações prestavam serviços que não tinham ligação com o objeto da licitação, como arquitetura e engenharia. Outra divergência com a tese da defesa de que os R\$ 50 mil

sacados foram para pagar pesquisa de marketing não se sustentam.

Ele citou que uma das pesquisas apontadas tinham problemas no questionário e não tratavam de questões institucionais, sendo que uma delas questionava se o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil), um dos réus do mensalão, teria envolvimento num esquema de corrupção nos correios. Ele indicou também como peculato a contratação da empresa IFT pela SMP&B que atuaria diretamente para assessoria pessoal de Cunha e não institucional para a Câmara.

O relator afirmou que há coincidências entre reuniões de Valério com políticos e os empréstimos que teriam sido feitos ao PT e são apontados como fictícios pela Procuradoria Geral da República.

MINISTROS ESCOLHEM COMO VOTAR

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem que cada ministro pode definir sua metodologia de voto sobre o mensalão.

Em mais um sinal claro de polarização, o revisor do mensalão, Ricardo Lewandowski, acusou o relator do caso, Joaquim Barbosa, de querer votar o processo com a "ótica" da acusação do Ministério Público Federal. A fala irritou Barbosa que se disse ofendido pelo colega.

No início da sessão, Barbosa propôs analisar o mensalão por itens da denúncia.

A Procuradoria-Geral da República dividiu os 37 réus em núcleos: político, operacional e financeiro, que teriam atuado na compra de votos para a composição da base do governo Lula no Congresso.

"Vou julgar a ação penal por itens de acordo com o formulado pela denúncia e julgarei seguindo a lógica da denúncia".

O relator-revisor reagiu. "Estaremos adotando a ótica do Ministério Público e admitindo que existem núcleos", disse.

Barbosa retrucou: "É uma ofensa, não venha vossa excelência me ofender em plenário".

O revisor disse que a proposta de fatiar a votação era "anti-regimental".

Barbosa retrucou: "Eu não falei em votar o núcleo. Eu falei que vou votar em itens".

O ministro Marco Aurélio também se posicionou contra analisar partes. "O direito em si, especialmente o instrumental, é orgânico e dinâmico. Não comparei à Corte para me pronunciar em doses homeopáticas. Devo julgar a ação penal como ela se apresenta", disse.

Ele ainda levantou dúvidas sobre o fato do ministro Cezar Peluso participar do julgamento, já que se aposenta no dia 3 de setembro.

"O que teremos se houver a antecipação? O que irá ocorrer se tivermos abordagens apenas de certas imputações?", questionou Mello.



Manifestantes usaram máscaras de acusados

ATO EM FRENTE AO STF TEM "QUADRILHA" DE RÉUS

Representantes de diversas entidades anti-corrupção se manifestaram hoje em frente ao STF (Supremo Tribunal Federal), em Brasília, dançando uma quadrilha tradicional. A escolha da dança ocorreu em alusão ao crime de formação de quadrilha, pelo qual a maioria dos réus do processo é acusada.

Os integrantes usavam máscaras de alguns dos acusados, como o ex-ministro José Dirceu, os pu-

blicitários Marcos Valério e Duda Mendonça, além do deputado federal Valdemar Costa Neto (PR-SP). Os manifestantes também estenderam uma faixa, onde se lia "Acorda para votar, STF".

"Queríamos tirar os ministros desse cochilo, eles já tiveram muito tempo para dormir", afirmou o bancário Rodrigo Montezuma, um dos organizadores do protesto. Entre as entidades participantes estão o movimento 31 de Julho,

Adote um Distrital, Congresso em Foco, Contas Abertas, IFC (Instituto de Fiscalização e Controle) e Mensalômetro.

Durante a manifestação, que durou cerca de 40 minutos, foi encenado o "casamento da impunidad com a Justiça". "Queremos mostrar que desse casamento pode nascer a corrupção, se o povo e deixar, mas também a ética e a moral", afirmou Montezuma.

As entidades participantes afirmam que veem o julgamento do mensalão como "um teste para a democracia brasileira". Elas pedem que o veredito "seja não só

o ponto final deste processo, mas também o ponto de partida para uma justiça democrática e republicana no Brasil".

"ATIVISTAS DE SOFÁ"

Apesar da intensa mobilização via internet, poucos manifestantes - cerca de 40, se contados os integrantes da quadrilha - foram à frente do Supremo. "O ativista de sofá é fervoroso, se considera ético, crítica as iniciativas alheias, condena as atitudes dos outros, mas na hora de pintar a faixa, perder final de semana e pedir abono no trabalho, menos de 10% efetivamente participa", criti-

cou Montezuma, que afirmou ter pedido ele próprio abono para estar no protesto.

A professora aposentada Mercês Rocha, 65, foi uma das poucas a atender à convocação das entidades. Segurando um cartaz onde se lia "Cadê o Lula?", a aposentada cobrou a presença do ex-presidente no processo: "O mensalão não tem mãe, mas tem pai".

Ela, que disse estar esperando que "saia coisa boa" do julgamento, afirmou acompanhá-lo todos os dias via TV Justiça. E elegeu seu ministro preferido: "ah, o Joaquim Barbosa é dez, né? Ele vale por dez!".



Inacreditável!
Imperdível!

somente amanhã!

COMPRE SEU ECOCIL EM CONDIÇÕES JAMAIS VISTAS E MUDE AGORA.

- Entrada zero.*
- Parcelas fixas.**
- Condições jamais vistas no mercado.
- São pouquíssimas unidades.
- Pronto para morar.***
- 2 e 3 quartos com suíte.



CENTRAL DE VENDAS
ECOCIL
3207.2100
www.ecocil.com.br



LOCAL: NOVA CENTRAL DE VENDAS | BR 101 (AO LADO DO MAKRO)

2012. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. *(Entrada zero) - Condição válida para qualquer unidade nos empreendimentos Porto Arena, Registro de Incorporação R.4-39.753, Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN e Spazio Senna, Registro de Incorporação R.1-41439, Cartório da Circunscrição Imobiliária, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. ** (Parcelas fixas) - Referente aos valores pagos em cheques no momento da assinatura do contrato com vencimentos até 10/04/2013 no empreendimento Porto Arena. *** (Pronto pra morar) - Refere-se ao empreendimento Spazio Senna.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,018		2,16%		
TURISMO	2,080	2,495	59.445,79	8%	0,43%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ TRABALHO /

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS CRESCE 18%

O BRASIL CRIOU 142.496 empregos com carteira assinada em julho, 18,31% a mais do que o total gerado no mês anterior (120.440). O saldo positivo foi resultado de 1,75 milhão de admissões e 1,61 milhão de demissões. Na série com ajuste sazonal, que descarta efeitos específicos do período, o saldo entre admitidos e desligados acelerou de 68,3 mil em junho para 111,7 mil em julho, alta de 63,54%. A informação é da consultoria LCA.

Um ano antes, foram gerados 140.563 novos empregos. O crescimento na comparação anual foi de 1,38%. Foi a segunda vez neste ano em que a taxa de crescimento é registrada alta na comparação com o mesmo mês de 2011. Os dados, divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego, são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

No acumulado do ano, ocorreu expansão de 3,25% no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de 1,23 milhão postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 1,54 milhão postos de trabalho, correspondendo à elevação de 4,09%.

Todos os setores criaram vagas no mês passado. No setor de serviços, foram 39.060 postos de trabalho com carteira assinada criados; na construção civil, foram 25.433 vagas formais criadas; na indústria de transformação, foram 24.718 vagas; e em agricultura, foram 23.951 postos de trabalho com carteira assinada.

Os destaques em criação de vagas foram os segmentos de indústria extrativa mineral, com 1.717 postos de trabalho formais criados, e serviços industriais de utilidade pública, com 3.161 vagas criadas. Por região, o Sudeste teve o maior saldo de emprego no mês de julho, com 83.093 postos criados. Na sequência aparecem Nordeste (21.184), Sul (13.060), Norte (12.883) e Centro-Oeste (12.276).

PERIGO NAS ESTRADAS

/ CONCESSÕES / MINISTRO DIZ QUE BRASIL ESTÁ ASSUMINDO RISCOS PARA ATRAIR CAPITAL PRIVADO

O PACOTE DE investimentos e concessões de rodovias e ferrovias anunciado ontem pelo governo federal, de uma maneira geral, agradou a empresários e investidores. Como muitos trechos a serem concedidos, no entanto, estão em regiões onde o movimento de veículos e cargas não é alto o suficiente para torná-los rentáveis por si, as garantias oferecidas pelo governo terão que ser altas.

"Estamos, de fato, assumindo os riscos, para reduzi-los ao capital privado e atrai-lo a vir", disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, na manhã de ontem durante evento em São Paulo. "O setor privado está acostumado a uma situação confortável, a um sistema financeiro de retornos fáceis. Não está acostumado aos riscos. Precisamos dele para realizar estes investimentos e temos que atraí-los aos poucos", disse.

O governo federal, por exemplo, por meio da estatal Valec, se compromete, no novo modelo, a comprar toda a capacidade das ferrovias construídas pelas futuras concessionárias para revendê-la ao mercado. Desta forma, arca com os eventuais prejuízos caso a receita com frete não pague os custos. "Não devem ser vistos



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

► Para os trechos que não são autossustentáveis financeiramente, será adotado o modelo de PPP

como custos, ou prejuízos", pontuou Pimentel. "São investimentos, que precisam ser feitos."

"Para os trechos que não são autossustentáveis financeiramente, deve ser adotado o modelo de PPP (parceria público-privada)", disse Mauro Borges, presidente da ABDI (Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial).

Em uma PPP, diferente das concessões integrais, o Estado entra com subsídios ou parte dos investimentos, como for-

ma de manter a atratividade financeira ao parceiro privado. É a opção, por exemplo, para as rodovias mais afastadas dos grandes centros, como São Paulo e Rio de Janeiro, onde o movimento é mais baixo e a receita com pedágios não é suficiente para pagar a conta.

"Há trechos [inclusos no pacote] de alta demanda e altamente rentáveis", diz Borges. "Mas há muitos onde isso não acontece, e o governo tem que entrar então

com alguma contrapartida."

Os trechos a serem concedidos já foram definidos pelo projeto, mas os modelos de concessão de cada ainda serão estudados.

O plano prevê a duplicação de 5.700 quilômetros de rodovias e a construção de 10 mil quilômetros de ferrovias, por meio de concessões à iniciativa privada. O investimento chegará a R\$ 133 bilhões ao longo dos próximos 30 anos --sendo R\$ 80 bilhões destes previstos para os próximos cinco.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

"É um pacote que promete aumentar o nível de investimentos como um todo", avaliou Robson Andrade, presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), referindo-se não só à verba a ser investida diretamente no projeto, como também à perspectiva de melhora na logística do país, um de seus mais tradicionais gargalos ao investimento.

"Há atualmente uma série de empresas privadas, com verba, à procura de bons projetos em que investir. É uma oportunidade para todos", completou.

Para o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, a iniciativa sinaliza para "uma importante transição do Brasil a uma nova fase de competitividade". "A melhora na

infraestrutura é fundamental para que o crescimento econômico e a competitividade se consolidem", disse.

Meirelles entende que o país começa a ver uma leve melhora nos índices e deve recuperar os bons níveis de crescimento dos últimos anos aos poucos.

Na sua previsão, é possível que o país cresça na faixa dos 4%, em níveis sustentáveis, nos próximos anos --e isso já considera a prioridade em projetos de infraestrutura", disse. "Sem isso o crescimento poderia ser na faixa dos 3%". A presidente Dilma Rousseff disse que a meta, com esta e outras medidas de redução de custo, como a possível redução nas tarifas de eletricidade, é que o país cresça na faixa dos 4,5% a 5%.



JOSÉ CRUZ / ABR

“

PRECISAMOS DO SETOR PRIVADO PARA REALIZAR ESTES INVESTIMENTOS E TEMOS QUE ATRAÍ-LO AOS POUÇOS”

Fernando Pimentel

Ministro do Desenvolvimento

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NADJARA MARTINS
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO O HOSPITAL Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG) - a maior unidade da rede estadual de saúde - continua com problemas de superlotação e desabastecimento, o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), administrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mantém leitos vagos. A parceria entre a UFRN e a Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), prevista no Plano de Urgência e Emergência com a concessão de 60 leitos de retaguarda para o HMWG, não se concretizou.

Um acórdão enviado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) proibiu que a UFRN cedesse os leitos. "A universidade não pode contratar terceirizados se eles não estavam previstos previamente no plano acadêmico da universidade", explica a reitora da UFRN, Ângela Paiva.

De acordo com ela, todos os equipamentos do setor já estão prontos, mas a contratação da equipe ficou inviabilizada. "São 72 técnicos que precisam ser contratados para atender a demanda dos novos leitos", ressalta.

Para contornar o problema burocrático da parceria com a UFRN, a Sesap garantirá a liberação de 35 leitos no Hospital da Polícia. Segundo o coordenador do SAMU e um dos coordenadores do Plano de Emergência, Luiz Fonseca, até a próxima semana os leitos serão liberados para "desafogar" o Walfredo Gurgel. "A parceria já está em fase de finalização, só estamos esperando a assinatura do termo com o comandante. No máximo até o dia 25 teremos uma resposta", estipulou o coordenador, preocupado com a situação do Walfredo Gurgel, que conta hoje com 288 leitos para atender os mais de 400 pacientes que passam pela unidade diariamente.

Para a diretora do Walfredo Gurgel, Fátima Pinheiro, a abertura de novos leitos não é a solução para o impasse do hospital, que, segundo ela, tem recebido demandas que podem ser atendidas pelos hospitais regionais e municipais.

"Questões de traumatologia, por exemplo, podem ser encaminhadas para o Hospital Memorial ou o Médico Cirúrgico, mas nenhum deles tem leitos e os pacientes acabam vindo para cá", explica.

A reestruturação do sistema de distribuição estava prevista no Plano Emergencial. De acordo com informações da Sesap, ainda neste mês o estado implantará a Central de Regulação Única, que facilitará a distribuição dos pacientes para os hospitais de acordo com a necessidade que possuem. Para isso, será utilizada a ferramenta eletrônica "Trios", que viabiliza a classificação de risco na porta dos hospitais de urgência.

Ainda de acordo com Luiz Roberto, o governo já está com 20% do plano em andamento. Luiz Roberto afirma que o governo já habilitou oito novos leitos de UTI Neonatal no Hospital Santa Catarina, e assinou ordens de serviço para reforma, readequação e ampliação dos hospitais regionais Alfredo Mesquita, em Macaíba, Rafael Fernandes, em Mossoró. "A reabertura dos hospitais regionais possibilitará, principalmente, que os pacientes permaneçam em suas cidades", garantiu.

PONTO NEVRÁLGICO

/ SAÚDE / SEM OS LEITOS PROMETIDOS PELO HOSPITAL ONOFRE LOPES, GOVERNO BUSCA ALTERNATIVAS PARA DESAFOGAR O HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL



▶ Corredores do Hospital Mosenhor Walfredo Gurgel: situação caótica



NEY DOUGLAS / NJ

“QUESTÕES DE TRAUMATOLOGIA, POR EXEMPLO, PODEM SER ENCAMINHADAS PARA O HOSPITAL MEMORIAL OU O MÉDICO CIRÚRGICO, MAS NÃO HÁ LEITOS”

Fátima Pinheiro,
Diretora do HMWG



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

“DIGO ATÉ QUE ESTE DECRETO DE CALAMIDADE TORNOU A SITUAÇÃO PIOR NO WALFREDO. NÃO HÁ UM ORDENAMENTO NAS AÇÕES”

Jeancarlos Fernandes,
Presidente do Cremern

DOR E SOFRIMENTO NA UTI

Por falta de sedativos e analgésicos, os médicos plantonistas da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) cardiológica do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel improvisam. Uma das medidas utilizadas é amarrar pacientes às camas para que suportem a dor da entubação. Os medicamentos os mantêm adormecidos - e sem dores - enquanto recebem o oxigênio do respirador mecânico.

Segundo os médicos plantonistas da unidade, o desabastecimento já ocorre há duas semanas. Até ontem, cinco pessoas se encontravam nesta situação. A crise é ainda mais grave porque esta é a única UTI cardiológica pública do Rio Grande do Norte.

"Hoje não temos Fentanila (analgésico) e Midazolam (sedativo). São medicamentos básicos ao atendimento. Nós também estamos passando receitas de outros medicamentos para que os familiares façam a compra. Não se pode esperar", disse o médico plantonista Luciano Pilla, 39.

Além do sedativo e do analgésico, o setor também resseente da falta de medicamentos para arritmia e insuficiência cardíaca e de exames para detectar enfarte do miocárdio.

O NOVO JORNAL visitou a unidade e encontrou pacientes aflitos. A angústia é visível nos braços e pernas dos pacientes que se



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Pacientes amarrados às camas para suportar a dor da entubação

contorciam de dor. Ninguém dorme. Ohares injetados lançam gritos de sofrimento. "A batalha pela vida aqui é ainda mais dura para eles", disse o médico.

O médico explicou que o Midazolam é um indutor do sono, caracterizado pelo rápido início de ação e de breve permanência no organismo. A substância diminui o tempo necessário para adormecer. Com isso é ministrado a Fentanila, o analgésico que atua no sistema nervoso central, diminuindo o processo da dor, com ação semelhante a da morfina.

Na UTI Cardiológica, como de praxe, os pacientes deveriam estar sedados, anestesiados, mas não é isso o que acontece; e mesmo enfraquecidos, eles buscam força

para retirar as mangueiras de ventilação, que são colocadas garganta adentro para facilitar o recebimento de oxigênio.

Desta forma, para evitar que se machuquem, a equipe médica os mantém amarrados até que a situação clínica se estabilize. Para evitar que fiquem muito agitados, o médico de plantão administra sedativos destinados a doentes de psicose. "Estamos buscando alternativas para que não fiquem angustiados", explicou.

O fornecimento de medicamentos e materiais médicos é de responsabilidade da Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT) - departamento vinculado à Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESAP). Por semana, toda a

estrutura do Walfredo Gurgel utiliza 600 ampolas do Midazolam e de 800 Fentanila. Somente a UTI Cardiológica administra 10 ampolas de cada medicamento por paciente. O valor da ampola do sedativo Midazolam é de R\$ 3 e do analgésico Fentanila é R\$ 2,50.

A chefe da enfermaria, Ivanina Crispim de Almeida, 44, lembrou a capacidade da UTI é dez leitos. Mas desde junho, por conta dos problemas de falta de material e medicamentos, quatro tiveram que ser desativados. "É uma tristeza muito grande encontrar tudo vazio e pronto para salvar vidas", lamentou.

Nos corredores do hospital, o pedreiro Adriano Malaquias da Silva, 44, esperava o momento da visita. Ele iria ver a mãe, Francisca Malaquias da Silva, 77, que sofre com problemas pulmonares e cardíacos. Ele contou que, somente na última semana, gastou R\$ 200 na compra de caixas de Espironolactona e de Amiodarona (substâncias utilizadas para arritmia e insuficiência cardíaca) por conta do falta de medicamentos do hospital. "O médico chegou e nos disse que não havia remédio. Ou comprava ou ela morria", revelou.

Ele se disse chocado quando viu a mãe amarrada à cama hospitalar. "É terrível, ela veio aqui para sofrer. Mas a culpa não é do médico ou funcionários, mas da falta de medicamentos", desabafou.

ENTIDADES PODEM RETIRAR APOIO AO GOVERNO

Diante das deficiências do Hospital Walfredo Gurgel, as entidades que compõem o Fórum Estadual de Saúde (Ministério Público, Conselho Regional de Medicina e Ordem dos Advogados do RN) poderão retirar o apoio concedido ao governo estadual.

De acordo com o presidente do Cremern, Jeancarlos Fernandes, as entidades do fórum estão insatisfeitas com as poucas mudanças geradas pelo Plano de Urgência e Emergência implantado em julho, após decreto de calamidade pública na saúde do estado.

O Plano de Urgência e Emergência permitiu que o governo direcionasse recursos para contratar serviços sem licitação para reestruturação da rede pública de hospitais, abrindo leitos imediatos e de retaguarda e garantindo o reabastecimento da rede com insumos e medicamentos básicos. Entretanto, após este período, o Hospital Walfredo Gurgel voltou a ser alvo de denúncias quanto à superlotação, chegando a registrar maior número de pacientes em corredores.

"Digo até que este decreto de calamidade tornou a situação pior no Walfredo. Não há um ordenamento nas ações", critica Jeancarlos. Segundo o médico, que também é plantonista no hospital, faltam até mesmo os suprimentos mais básicos, como anestésicos e sedativos, utilizados para que os pacientes não acordem durante os procedimentos cirúrgicos.

As entidades se reuniram nesta semana e enviaram uma solicitação para a Secretaria de Saúde do Estado (Sesap), requerendo uma planilha com os gastos e direcionamentos que foram dados ao Plano de Urgência e Emergência. Outra reunião está marcada para a próxima terça-feira. Dependendo do que for discutido, as entidades poderão retirar oficialmente o apoio que deram para a implantação do plano.

Mas não só isso. De acordo com o presidente do Cremern, Jeancarlos Fernandes, a entidade poderá entrar com ações judiciais contra o Governo do Estado. "Atualmente já mantemos uma ação contra o estado devido ao setor de reanimação do Walfredo Gurgel, que permanece desativado. Se constatarmos que a deficiência do Walfredo e a superlotação continuam, entraremos com uma ação semelhante", alertou.

Além do Cremern, a promotora da saúde do Ministério Público, Iara Pinheiro, já entrou com uma Ação Civil Pública solicitando que a justiça estabeleça multa de R\$ 10 mil diários para o Governo do Estado caso o abastecimento da rede pública de saúde não seja regularizado em até 20 dias.

Procurado para comentar sobre o posicionamento das entidades, o secretário de saúde do estado, Isau Gerino, não foi localizado. De acordo com informações repassadas pela assessoria da secretaria, até o fechamento desta edição o secretário estava em reunião na governadoria.

CABE RECURSO

/ PLEITO / ACABA HOJE O PRAZO PARA OS ADVOGADOS RECORREREM DA DECISÃO DA DIRETORIA DA OAB, QUE INDEFERIU OITO PEDIDOS DE CANDIDATURAS PARA A VAGA DO TJ

OS ADVOGADOS LUÍS Marcelo Cavalcanti de Sousa, Idálio Campos e Felipe Augusto Cortez Meira de Medeiros foram os únicos, até agora, a recorrer da decisão da diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil (seccional Rio Grande do Norte), que indeferiu o pedido de candidatura de oito advogados para a vaga de desembargador que a OAB indicará para o Tribunal de Justiça. O prazo para os recursos e pedidos de impugnação, aberto desde segunda-feira, termina hoje. O presidente da OAB-seccional RN, Paulo Eduardo Teixeira, informou que, caso os candidatos entrem apenas com recursos contra os indeferimentos, uma sessão extraordinária do conselho estadual da OAB será convocada até a próxima sexta-feira para avaliar os pedidos. Porém, se algum concorrente tentar impugnar qualquer candidato, a entidade terá que abrir um prazo de cinco dias para a defesa, o que adiará a sessão.

"Não dá para dizer o dia exato da sessão ainda porque temos essa questão. Se não houver impugnação a ideia é o conselho se reunir numa sessão extraordinária até sexta-feira que vem", disse.

Além dos três que já recorreram, a expectativa é que os advogados Carlos Sérvulo de Moura Leite, Sérgio Rosado Maia Miranda, Daniel Alves Pessoa, Waldenir Xavier de Oliveira e Verlano de Queiroz Medeiros entrem com recurso até às 18h de hoje, quando expira o prazo. A diretoria da OAB indeferiu os oito pedidos por dois motivos.

No caso dos advogados Felipe Cortez e Daniel Pessoa, ambos são membros do conselho estadual da OAB e, segundo Paulo Teixeira, uma norma do conselho federal dos advogados impede que integrantes do conselho e da diretoria da OAB se candidatem.

Já em relação aos advogados Carlos Sérvulo de Moura Leite, Sérgio Rosado Maia Miranda, Waldenir Xavier de Oliveira, Verlano de Queiroz Medeiros, Luís Marcelo Cavalcanti de Sousa e Idálio Campos, o problema foi a falta de comprovação, prevista no



► Ordem dos Advogados do Brasil vai eleger um representante para a vaga de desembargador

editais, de que o advogado tenha assinado pelo menos cinco atos processuais praticados por ano.

Um detalhe curioso é que o conselho que vai julgar os pedidos de recursos e, caso haja, também os de impugnação é formado pela própria diretoria da OAB, que indeferiu as candidaturas. "Não posso antecipar resultado, vamos analisar todos os recursos que chegarem", disse Paulo Teixeira.

Depois que a OAB der o parecer sobre todos os recursos, os advogados que continuarem na disputa serão sabatinados pelo conselho estadual. A expectativa é de que essa fase - a última da corrida por uma vaga no TJ - aconteça no início de setembro. Antes de outubro o presidente da OAB quer finalizar todo o processo e indicar a lista sêxtupla, que será submetida ao plenário do TJRN.

"O processo está ocorrendo normal, como prevíamos. Acredito que até final de setembro esteja encerrado", disse Teixeira, que negou que a corrida por uma vaga no TJ vá ter influência na eleição para a nova diretoria da entidade, prevista para acontecer em novembro deste ano. "São processos independentes, com interesses independentes", afirmou.

Questionado sobre a importância para os advogados de ter um desembargador no TJ indicado pela OAB, Paulo

Teixeira disse que a importância vai além. "É importante para a instituição do Judiciário, não é apenas para os advogados", afirmou.

QUINTO

Pela regra, a cada cinco membros do Tribunal de Justiça um deve ser indicado ou pelo MP ou pela OAB. A essa vaga específica dá-se o nome de o quinto constitucional. Este ano, com a aposentadoria do desembargador Caio Alencar, o MP e a OAB travaram uma disputa pelo direito de ficar com a vaga. A OAB venceu.

O novo desembargador será definido em processo que começa na instituição que representa. No caso da OAB, os cerca de oito mil advogados habilitados ao voto poderão escolher até seis colegas no

dia da votação. Os seis mais votados passam a integrar a chamada lista sêxtupla, que será submetida ao plenário do Tribunal de Justiça.

Daí em diante, os desembargadores filtram a lista de seis nomes. O processo também é por votação, e cada magistrado vota em até três nomes. Os três mais votados formarão a lista tríplex, que será encaminhada para a escolha da governadora Rosalba Ciarlini, que terá até um mês para decidir quem será o sucessor de Caio Alencar.

Na última vez em que esse processo foi deflagrado, Cláudio Santos foi nomeado desembargador quinze minutos após a lista tríplex chegar ao gabinete da então governadora Wilma de Faria, de quem havia sido auxiliar.



► Paulo Teixeira, presidente Ordem dos Advogados do Brasil/RN



► Churrasco na movimentada Avenida Duque de Caxias, na Ribeira

/ MOVIMENTO /

GREVE FEDERAL CONTINUA GANHANDO MAIS ADESÃO

COM UM ANIMADO churrasco organizado no canteiro central em frente à sede do Centro de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal, na movimentada Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, funcionários da Receita Federal do Estado aderiram ao movimento grevista dos servidores federais. A presidente Dilma Rousseff publicou decreto no final de julho determinando o corte do ponto dos servidores grevistas.

Ainda assim, o movimento não arrefeceu. Os grevistas reunidos sob a bandeira do Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsef/RN), que reúne mais de 30 categorias, cantavam ontem músicas de Renato Russo ("que país é esse") como forma de expor descontentamento com o governo federal. O churrasco consumido pelos manifestantes também era oferecido aos transeuntes que passavam pela rua.

Além de encontrar o serviço comprometido no Centro de Atendimento da Receita Federal, em alguns momentos as pessoas precisavam descer a calçada e dividir a rua com os carros por causa da manifestação. Nesse contexto, os servidores da área administrativa da Receita Federal, com exceção dos analistas e fiscais, aderiram a paralisação que em outras categorias já dura mais de dois meses.

De acordo com a secretária-geral do Sindsef, Maria Giselia da Rocha, o atendimento na Receita Federal não está paralisado, apenas comprometido. "Não para porque esses servidores têm o mesmo nível de responsabilidade e fazem as mesmas funções dos analistas, mas recebem somente 25% do que os analistas recebem. Como os analistas continuam trabalhando, o serviço continua. Porém se já era um caos o atendimento, agora fica pior", admite.

O Sindsef responde pelos trabalhadores de todos os órgãos federais que não contam com sindicato específico, como os do In-cra, do Departamento Nacional de Produção Mineral, Ministério da Saúde, Funasa e Receita Federal. Destas repartições, Maria Giselia diz que cerca de 400 funcio-

nários estão em greve por tempo indeterminado até que o governo apresente proposta.

Após o churrasco de protesto, que durou toda a manhã de ontem, a diretoria do Sidesf reuniu-se com servidores do In-cra. Lá, todo o serviço de engenharia e trabalho de campo está debilitado com a paralisação de 50 servidores. As atividades da Funasa e do Ministério da Saúde também foram afetadas. Em Natal, o serviço no Centro de Controle de Zoonoses foi prejudicado.

Os grevistas pedem a reestruturação dos respectivos órgãos, melhores condições de trabalho, além de maior número de funcionários com realização de concurso público. Questões salariais também estão na pauta como o aumento linear de 22,08% referentes às perdas salariais dos últimos períodos e paridade entre ativos e aposentados. Para estas categorias, nenhuma proposta foi apresentada pelo governo federal.

PF E UFRN

Os policiais federais também aguardam uma proposta do governo. Eles pedem a reestruturação da carreira e dos salários, além da contratação de mais funcionários. Na superintendência de Natal, apenas delegados e peritos estão trabalhando. Dos agentes, escrivãos e papiloscopistas, apenas 30% está a disposição somente para situações de emergência, o restante parou. Não é possível retirar passaporte, exceto em casos de extrema urgência.

"A greve está mais forte do que nunca. Para nós não existe medo de corte de ponto. Infelizmente foi o que nos restou fazer", relata Odilon Benício, presidente do Sinpef (Sindicato dos Policiais Federais-RN). Hoje a partir das 9 horas eles realizam na superintendência o movimento "Operação Milagre", e sem detalhar dizem apenas que "vai mexer com a criminalidade".

Já na UFRN, o semestre começou e os estudantes enfrentaram dificuldades até para saber seus locais de aula porque os servidores não estavam lá para fazer esse serviço. Para os estagiários, o trabalho sobrecarregou.

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mário França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

COM 63% DE APROVEITAMENTO NA ÚLTIMA TEMPORADA O JOGADOR PARTE PARA BATER O PENALTI MARCADO INJUSTAMENTE PELO JUÍZ.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.

AMÉRICA X AMÉRICA MG
Sexta - 17/08 - 21h
Arena do Jacaré (Sete Lagoas)

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

Patrocínio

SKY
HDTV É ISSO
3654-3003

Norte Shopping
Um Lugar Especial

SENA
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

IMAGENS QUE FAZEM A HISTÓRIA

/ CÂMARA / ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE FOTOGRAFIA PROMOVE EVENTO AMANHÃ PARA DEBATER OS RUMOS DA ATIVIDADE NO RN



“VAMOS DISCUTIR A NOSSA PRODUÇÃO, PORQUE TEMOS QUE COMEÇAR NOS CONHECENDO PARA DEPOIS OLHAR PARA O FUTURO”

Alex Gurgel,
Presidente da Associação Potiguar de Fotografar



Canindé Soares, fotógrafo e palestrante da primeira edição do Fotografiografia do Norte

OS DESAFIOS DO FOTÓGRAFO

Um dos palestrantes convidados, Canindé Soares vai falar sobre a profissão de fotógrafo no RN. Conversando com a reportagem, ele explica que atualmente sua rotina se divide em três áreas: fotojornalismo, paisagem documental e assessoria de imprensa.

Não considera nenhuma mais fácil ou difícil, no entanto eleger o fotojornalismo como a mais prazerosa. “Curto mais o factual e também esse trabalho mais documental, tenho mais liberdade nessas áreas. Quando eu estou atendendo um cliente, é claro que existe liberdade, mas dentro de uma certa situação e isso acaba prendendo um pouco o seu trabalho”, diferencia.

Além de manter fontes e não tirar os olhos das redes sociais, Canindé também não deixa de circular pela cidade em busca do inusitado. Presente na blogosfera, twitter, Instagram e facebook, ele considera que o mundo virtual é extremamente importante para a profissão. “Você tanto informa quanto recebe informação, quer dizer, meu trabalho chega a uma dimensão incalculável”, avalia.

“Para sobreviver, principalmente como fotógrafo freelancer em Natal, é bastante complicado porque a cidade é pequena, não tem agência de notícias, então você tem que se virar”, complementa Canindé, dizendo ainda que o evento de hoje é de extrema importância para o debate da valorização profissional.



“SOMOS AVANÇADOS. SÓ perdemos para Pernambuco e Ceará, principalmente no que diz respeito à fotografia como ferramenta de inclusão”, afirma Alex Gurgel, presidente da Associação Potiguar de Fotografia (APHOTO). Amanhã é dia de debater essas e outras questões na primeira edição do Fotografiografia do Norte, evento organizado pela APHOTO para comemorar o dia mundial da fotografia, celebrado oficialmente domingo, dia 19.

Ao todo serão oito palestras gratuitas no IFRN - Cidade Alta, começando às 8h e com encerramento previsto para 19h. Todas selecionadas, segundo Alex, para destacar a história da fotografia potiguar. “Vamos discutir a nossa produção, porque temos que começar nos conhecendo para somente depois olhar para o futuro em outras edições”, explica.

Entre os palestrantes, estão nomes como Canindé Soares, que irá falar sobre o dia a dia do profissional, a evolução das ferramentas digitais e sua contribuição para a difusão da fotografia; Pablo Pinheiro frisando a importância da Rede Potiguar de Produção Cultural de Fotografia e o professor de Fotojornalismo na UFRN, Itamar Nobre, comentando sobre a formação acadêmica.

“A difusão do ensino da fotografia é de extrema importância e hoje em dia já observamos a

cidade com muitos cursos, além da UFRN, e isso é extremamente positivo para o campo”, destaca Alex, frisando ainda que o principal desafio da fotografia, não somente no Estado, como em todo o país, é alcançar seu espaço nas políticas públicas.

De acordo com o presidente da APHOTO, não existe uma política pública voltada especificamente para a fotografia; ela é sempre inserida junto com o audiovisual. “E aí o cinema sempre pega 80% de um edital”, lamenta. “Ou então temos espaço junto com moda, artes visuais, plásticas e outras. Um projeto exclusivamente de fotografia nunca consegue ter seu orçamento privilegiado. Precisamos sair de agregados e ganhar um lugar próprio, assim como a música e o teatro tem os seus”, justifica.

“Lá em Pernambuco, por exemplo, a situação é diferente. Tanto na prefeitura quanto na Governadoria existe uma curadoria específica para fotografia, tratando projetos, acervos, memoriais, organizando oficinas e etc”, conta.

A ideia é que o evento cresça nos próximos anos, mas para isso Alex enfatiza a importância dos patrocínios, comentando que este ano se restringiram ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e ao Iate Clube de Natal. “Não entramos no Agosto da Alegria, por exemplo”, lamenta.

UM OLHAR NO PASSADO

Já o fotógrafo Giovanni Sérgio vai olhar para o passado, contando a história da fotografia potiguar. Para isso volta até o ano de 1897, quando as primeiras imagens do Estado foram feitas. Ele conta que tudo foi “culpa” de Dom Pedro II, que na época fez questão de incentivar a vinda de fotógrafos europeus para registrar os acontecimentos no país.

“Para cá vieram os alemães Bruno e Max Bougard, que anunciavam a chegada nos jornais da época e assim muita gente comparecia ao encontro com a dupla. As fotos que eles faziam destas pessoas ainda existem e era curioso porque até então só se conhecia a pintura”, conta.

Além dos natalenses, as primeiras fotos feitas pela dupla alemã em solo potiguar também registraram a formação de casas em torno da Praça André de Albuquerque. “Eram fotografias feitas



Giovanni Sérgio, fotógrafo e palestrante que abre o evento

de cima da Igreja, que era a Catedral e hoje é Matriz”, detalha. Durante a palestra, programada para ser a primeira, às 8h30 deste sábado, Giovanni também vai falar sobre o geógrafo Manoel Dantas, que

em 1904 foi Intendente do Estado e comumente ao discursar fazia as próprias fotos da solenidade.

Avançando um pouco mais no tempo, o fotógrafo considera que a produção potiguar está em sintonia com o restante do mundo. “A fotografia é uma técnica de apresentação muito rápida, principalmente com o digital. Então o que se faz com a tecnologia lá fora, se faz aqui rapidamente também. O bom fotógrafo se faz com o olho, não mais com o instrumento”, avalia.

“Não acho que o Instagram diminua a importância de uma imagem. Toda tecnologia é boa para a fotografia e boa para o registro. Se engana apenas quando uma pessoa acha que fazendo uma foto no Instagram está fazendo uma grande foto, quando não está. Mas o importante é que estamos todos registrando”, conclui.

Dez ano da APHOTO

Além de comemorar o dia mundial da fotografia, o evento deste sábado também tem a intenção de comemorar os 10 anos da Associação Potiguar de Fotografia (APHOTO), cujo objetivo principal, como seu presidente explica, é agregar o maior número possível de fotógrafos potiguares em uma mesma entidade. “Para que assim tenhamos voz”, afirma.

A Associação tem sede no Mercado de Petrópolis e é de lá que surgem suas principais atividades para fomentar a fotografia local, como cursos, oficinas e expedições para o interior do Estado. Em sua segunda gestão como presidente, Alex Gurgel reconhece que se deve dar “um passo de cada vez” e que agora o foco é o censo que eles pretendem realizar.

“Nós queremos primeiro este estudo para começar a tornar a Associação conhecida para os potiguares, agregando mais profissionais e amadores, muito embora já tenhamos células em Currais Novos, Ceará Mirim, Macau, Macaíba, Assú e Mossoró”, diz frisando também que a associação não é exclusiva dos profissionais.

“Amadores e admiradores serão bem vindos, o importante é a afinidade com a fotografia”, explica. Para ser um “aphotista”, como carinhosamente é chamado um associado, basta ter uma câmera fotográfica profissional ou amadora e procurar a direção no Mercado de Petrópolis.

Entre os principais projetos, o presidente destaca o “City Photo”, momento no qual, através de pequenos convênios com as prefeituras locais, a Associação se articula para realizar um intercâmbio entre fotógrafos de todo o Estado. O objetivo é registrar uma cidade diferente a cada nova visita e com as imagens promover o município através de uma exposição, publicação de livro ou qualquer outra atividade do tipo.

Questionado sobre qual seria a área de maior destaque na fotografia potiguar, o presidente pensa um pouco e, muito embora reconheça que sua resposta possa causar certos ciúmes, escolhe a foto documental e autoral. “O Fotojornalismo nem se fala, sempre fomos referência, mas a fotografia de expressão autoral nesse momento é o que chama mais atenção. A demanda existe desde quando há 20 anos tínhamos o jornal O FOCO e mais recentemente o Jornal da Fotografia”, justifica.

SERVIÇO

Fotografiografia do Norte - Conhecendo Nossa História

► Onde?
IFRN - Cidade Alta
► Hora:
das 8h às 19h
► Quando?
Amanhã, sábado, dia 18 de agosto.



Francisco Pacheco Júnior, Pachequinho: morte súbita

/ INFARTO /

SAMBA PERDE O CAVACO DE PACHEQUINHO

O SAMBA VIROU choro no noite de quarta-feira com a morte do cavaquinista Francisco Pacheco Júnior. Pachequinho, como era conhecido no meio do samba, tinha 48 anos, trabalhava como frentista num posto de gasolina no Alecrim e veio a óbito após um infarto fulminante em casa, quando fervia água na cozinha. O velório e o sepultamento aconteceram ontem no cemitério do Alecrim.

Ele tinha acabado de chegar de um ensaio com o violonista Alexandre Moreira. Não vinha reclamando de nenhum incômodo. Pacheco morava sozinho e não tinha filhos. Nascido e criado no bairro das Rocas, tocava cavaquinho há mais de 20 anos. Pachequinho fez parte de vários grupos e rodas de samba da cidade. Tocou no Sapato Novo, Gente da Casa, Roda de Bambas, Nós do Beco, Sem Preconceito e Sem Compromisso.

Segundo o amigo e parceiro Roberto Cabanhas, o músico não se cuidava. “Ele não se medicava, não se exercitava nem ia ao médico. O pai e a mãe dele morreram de infarto também”, disse.

Muito querido entre os amigos, especialmente nas Rocas, era tido como um músico extremamente responsável e muito religioso. “Embora não tivesse filhos, gostava muito da convivência familiar. Era muito religioso e participou de grupos de jovens da igreja Bom Jesus. Era muito querido no bairro das Rocas e um grande amigo”, lembrou Cabanhas.

Amigo de longa data, o percussionista José Luís Baracho, o Zezinho, foi quem apresentou o samba a Pachequinho. E diz com orgulho que foi o responsável por fazê-lo trocar o violão da sacristia pelo cavaquinho das rodas de samba. “Fui eu quem tirou o Pacheco da igreja e botou no samba. Um amigo me disse que tinha um cara na igreja que tocava bem e fui lá ver. Depois trocou o violão pelo cavaquinho. Mas continuou indo à igreja porque era um católico fervoroso”, disse.

Dali, Pacheco foi apresentado à boemia e às rodas de samba. Mas sempre responsável, na visão dos amigos. A morte de Pachequinho pegou todos os amigos de surpresa, principalmente pela idade e a forma repentina como tudo aconteceu. Hoje, num show promovido por um grupo de amigos no bar do Ze Reiera, na Cidade Alta, para arrecadar dinheiro e ajudar o cantor Rodolfo Amaral, que passa por um tratamento facial em São Paulo, os sambistas de Natal prometem homenagear Pachequinho.

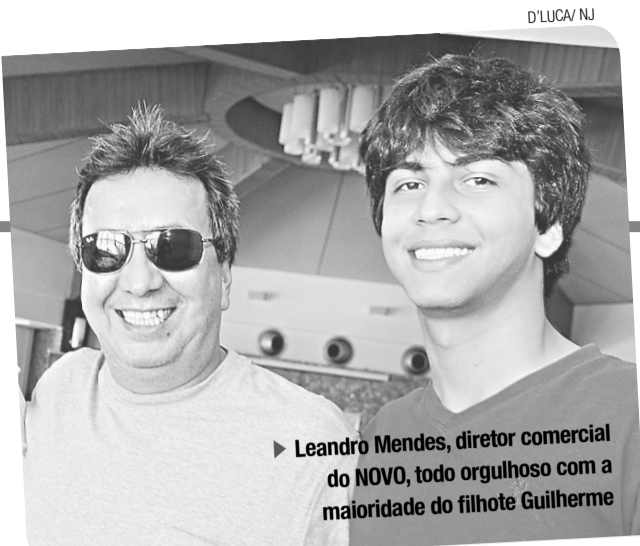
Social

“ Fomos mal na vara, mas levamos na argola”
Anônimo,
 em banheiro da delegação brasileira na Vila Olímpica de Londres

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos SadePaula



► Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO, todo orgulhoso com a maioria do filhote Guilherme

Visibilidade nacional

Os Clowns de Shakespeare realizam neste final de semana as últimas apresentações de sua temporada em São Paulo com o espetáculo “Sua Incelença, Ricardo III”, pelo Circuito SESC de Teatro 2012. Amanhã e depois é a vez do SESC Pinheiros receber o espetáculo, que está em cartaz pelos municípios paulistas desde 25 de julho e passou pelos SESCs de Belenzinho, Santo André, São José dos Campos e Araraquara.



► Encontro de Martinho da Vila com Raimundo Barreto, Paulo Lopo Saraiva, José Braz e sua esposa, amigos que serviram com o cantor na Escola de Instrução Especializada em Realengo, no Rio de Janeiro

VOCÊ SABIA

Que chega a Natal amanhã o “All You Need Is Love e Orquestra”, para apresentação do maior espetáculo “Beatle” da América Latina no Teatro Riachuelo? Que o musical já foi assistido por mais de 300 mil pessoas em todo o Brasil e ano passado o grupo conquistou o Disco de Ouro pela venda do DVD Box Triplo? Que no show, os garotos brasileiros cantam 60 músicas, com imensa fidelidade às vozes de John Lennon, Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison? Que o musical já passou por diversos países, entre eles a Espanha, Itália, França, Jordânia, Portugal, Chile, Argentina, Venezuela e Estados Unidos?



► Angela Almeida extasiada com a beleza da coleção de arte naïf de Antônio Marques, em exposição na Galeria Newton Navarro, na FJA

Aids, arte e humor

As inscrições para o 2º Festival Internacional de Humor e Arte em Aids, organizado pelo Ministério da Saúde, foram prorrogadas até 31 de agosto. A proposta é incentivar a produção de obras criativas visando a promoção de estilos de vida saudáveis relacionados ao HIV e aids. Cada categoria tem premiações: 1º lugar – R\$ 10.000, 2º lugar – R\$ 5.000 e 3º lugar – R\$ 3.000. As inscrições são gratuitas e o edital, formulário e fichas de inscrição estão disponíveis no endereço eletrônico www.aids.gov.br/festivalhumor.

Dica

Se você tem uma amante, grave o nome dela em seu celular com o nome de BATERIA FRACA, pois se ela ligar em sua ausência, o máximo que a sua esposa fará será colocar o seu celular para carregar. Este é um serviço de utilidade pública da coluna para seus leitores.

No Catita

No mês das mulheres no Buraco da Catita, hoje é a vez de Michele Régis no projeto SamBossamba, interpretando clássicos da música popular brasileira, acompanhada por Neemias Lopes (sax), Paulo Sarkis (baixo), Juliano Jow Jow (guitarra) e Raphael Bender (bateria). Senhas a R\$ 15,00 (masculino) e R\$ 10,00 (feminino).

No cais

O navio-veleiro “Cisne Branco” atracou ontem no Porto de Natal e estará aberto à visitação pública até dia 20 de agosto, nos horários entre 14h e 18h. A entrada é gratuita. A sua missão é representar o Brasil em eventos náuticos nacionais e internacionais, divulgar a mentalidade marítima na sociedade civil e preservar as tradições navais.



► Camila Masiso pendurada no cangote de Dimetrius Ferreira, seu eterno namorado

Palco na rua

O projeto Rua Também é Palco pretende promover intervenções artísticas no Espaço Cultural Dr. Rui Pereira dos Santos, popularmente conhecido como Largo do Zé Reira, contribuindo para a cena musical da cidade. Com o objetivo de criar uma programação musical e de entretenimento para jovens e adultos, a ação tem em suas metas fomentar, difundir e mostrar a produção artística musical da cidade, assim como a formação de plateia para trabalhos de qualidade técnica e artística. Os eventos do projeto são mensais e acontecem na segunda sexta-feira de cada mês.

Segredo da boa pescaria

Duas comadres de São Miguel do Gostoso sempre iam pescar juntas. Uma jogava o anzol e já começava pegar peixes, a outra não pegava nada. – Comadre, o que você faz para pegar tanto peixe? – Quando eu vou sair pra pescar, eu olho o bilau do meu marido. Se estiver virado para o lado direito, eu joga a vara para o lado direito, se estiver para o lado esquerdo, eu joga a vara para o lado esquerdo. – E se estiver duro, pra cima? – Aí, eu não venho pescar!!!

Copa

A UnP está sediando a etapa nacional da Laureate Culinary Cup Competition – concurso entre as escolas de Gastronomia da Laureate International Universities promovido anualmente pelo grupo. Assim como aconteceu na etapa regional, a nova fase acontece na Unidade Roberto Freire, reunindo alunos de quatro instituições que integram a Rede Laureate Brasil. A competição, que ocorre hoje das 9 às 11h e das 13 às 17h, terá o nome da dupla vencedora anunciada pelos jurados às 18h.

Maratona

Antônio Nahud Junior está em viagem para lançar seu livro “Pequenas Histórias do Delírio Peculiar Humano”. Nos próximos 15 dias estará em Salvador, Itabuna, Ilhéus, Aracaju e Belo Horizonte.



► João Hélio, Wilson Martinez e Helder Cavalcanti no lançamento da Multifeira Brasil Mostra Brasil, no Abade do Midway

DESCONTOS DE **40%** À VISTA

SPARTILHO
 I LOVE SPARTILHO SALE

AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
 TEL: (84) 3202-2511

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO

Miranda
 25 ANOS
 FESTA PARA PESSOAS

25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ
 ATÉ 19 DE AGOSTO

OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA Nº 6-0850/2012

RIOCENTER
 CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

novo flash

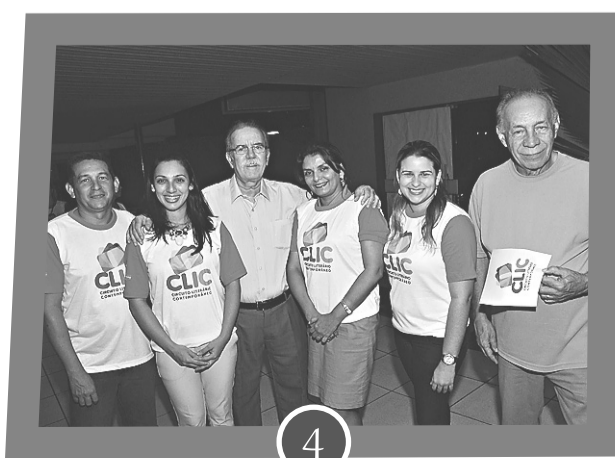
FOTOS: D'LUCA / NJ

Abertura do Circuito Literário Contemporâneo com palestra do jornalista Rilder Medeiros



Fotos

1. Genival Firmino, Dimitre Raniery e Marcelo Silva
2. Hermelinda Maria, Justino Costa, Sonia Rejane e João Batista
3. Karen Andrade, Nicolie Figueiredo e Ruth Marinho
4. Os professores de portugueses: Junior Miranda, Ana Carolina, Ary Silva, Rosângela França, Raquel Brito e Antonio Farias
5. Ubaldo Merçon, Natália Noro, Julia Rodna e Maria Luiza da turma Pré 2012
6. O jornalista Rilder Medeiros com a diretora do Contemporâneo, Irani Andrade e o maestro Isak Lucena



Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PONTO A PONTO

/ CLASSIFICAÇÃO / HÁ TRÊS JOGOS SEM VENCER, AMÉRICA PRECISA DERROTAR O XARÁ MINEIRO FORA DE CASA PARA SE REAPROXIMAR DO G4

 LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A FASE DE depender apenas de si para estar em uma das quatro vagas que darão acesso à elite do futebol nacional no próximo ano já é passado para o América. Vindo de uma derrota histórica para o Criciúma, o objetivo do time rubro hoje é mais modesto em relação às úl-

timas rodadas: vencer para encostar no G4. Assim como na última partida, a parada de hoje, às 21h50, no estádio Independência, Belo Horizonte, deve ser complicada diante do xará Amérgica-MG, mais um adversário direto na briga pelo acesso.

É um novo jogo fora de casa, sem contar que o América nem teve tempo de voltar para Natal depois da partida de terça-feira em Santa Catarina, mas o duelo de hoje é encarado pelo Dragão como uma possibilidade de recuperar os pontos perdidos em um jogo que esteve praticamente ganho diante do Criciúma, quando o time rubro chegou a vencer por 3 a 1 com um homem a menos até os 40 minutos do segundo tempo, mas permitiu uma incrível virada por 4 a 3 nos minutos finais.

Já tendo definido que não quer estar a mais do que cinco pontos de distância do G4 ao final do primeiro turno, o técnico Roberto Fernandes sabe que, mesmo na casa do adversário, o América precisa de uma vitória hoje, já que o duelo se trata do chamado "jogo de seis pontos", onde, se vencer, o América vai conseguir subir na tabela e, ao mesmo tempo, frear o avanço de um concorrente direto na luta pelo acesso à Série A. A questão é que, depois de passar as duas últimas rodadas na cola do



► Roberto Fernandes: meta é não ficar a mais de cinco pontos do G4

time rubro, hoje o América-MG é quem entra em campo na vantagem de estar em uma posição melhor na tabela, a 6ª com 23 pontos somados, dois a mais que o Dragão, atual sétimo colocado.

O Coelho também tem um aproveitamento melhor que o América nesta Série B. O time mineiro liderou cinco das 17 rodadas

disputadas nesta Segundona até aqui e, assim como o Dragão, teve na sétima posição sua pior colocação na tabela de classificação do campeonato e tem um bom aproveitamento dentro de casa: cinco vitórias, um empate e duas derrotas em oito jogos disputados.

Como o Goiás, quinto colocado na tabela, já soma 32 pontos, se

conseguir vencer o xará mineiro, a equipe de Roberto Fernandes hoje conseguirá recuperar a sexta colocação na tabela de classificação e chegará ao Clássico-Rei do dia 25 em Goianinha com a possibilidade de, dependendo dos demais resultados da rodada, enfim voltar ao G4 que garante o acesso à primeira divisão.

ARQUIBANCADAS MÓVEIS COMEÇAM A CHEGAR AO NAZARENÃO

As arquibancadas de metal que serão usadas para ampliar para 10 mil pessoas a capacidade do estádio Nazarenão devem começar a chegar hoje na cidade de Goianinha. Durante todo o dia de ontem a diretoria do América trabalhou na arrecadação da verba necessária para a locação do equipamento, que virá das cidades de Salvador, Fortaleza e - uma pequena parte - também de Natal, e conseguiu apenas algo em torno de R\$ 8 mil entre doações através de depósito bancário, entrega na sede social e novas adesões ao programa Sócio Dragão.

A primeira parte chegará hoje em três das nove carretas que terão o material e um segundo lote do equipamento deve estar em Goianinha até amanhã. Segundo informou a assessoria de imprensa do clube, a expectativa da diretoria é que até terça-feira todo o equipamento já esteja no estádio Nazarenão. A partir de montada, a arquibancada deverá passar pela avaliação dos órgãos de segurança e, caso todos os laudos sejam positivos, o clube deve enviar à CBF o pedido para manutenção das partidas do segundo turno da Série B no Rio Grande do Norte.

O custo total do aluguel das arquibancadas gira em torno de R\$ 250 mil, mas a diretoria do América já anunciou que fará o pagamento em partes, de acordo com a montagem da estrutura e do que for arrecadando juntos aos conselheiros e torcedores. De acordo com o presidente Alex Padang, tudo está se encaminhando para o time rubro continuar mandando seus jogos em Goianinha, mas o clube ainda depende do fator financeiro. "Agora só depende da torcida. Temos que ir fazendo o pagamento de acordo com a montagem e temos até o dia 23 para enviar todos os laudos para a CB. Se isso não acontecer a gente corre o risco de perder o jogo contra o Vitória (primeiro em casa no segundo turno)", comentou o presidente americano.

ESCALAÇÃO, SÓ NO VESTIÁRIO

Até ontem o técnico Roberto Fernandes ainda não havia sinalizado como o time do América vai entrar em campo na noite de hoje contra o América-MG no Estádio Independência, em Belo Horizonte. Na verdade, o mais provável é que o treinador aguarde até os últimos minutos para definir o time titular para o duelo contra os mineiros, já que tem um desfalque confirmado e pelo menos duas dúvidas.

O desfalque é o do volante Márcio Passos, expulso contra o Criciúma, que dará lugar a Ricardo Baiano, que cumpriu suspensão na última rodada. A primeira das dúvidas é na ala-direita, já que Norberto sentiu a panturrilha e está em observação médica. O jogador deve ser reavaliado antes da partida e, caso não esteja apto



► Ricardo Baiano volta ao time

par entrar em campo, trará uma enorme dor de cabeça para o comandante americano. Isso porque Roberto Fernandes ainda não tem um substituto direto para a posi-

ção e, caso não possa contar com Norberto, terá que improvisar alguém naquele setor. Os mais cotados são o volante Fabinho ou o zagueiro-volante Michel.

A outra interrogação para Roberto Fernandes é em relação ao próprio esquema tático adotado para esta partida. Caso não tenha o desfalque de Norberto, o treinador rubro pode repetir o sistema com apenas um homem de frente isolado, trazendo Lúcio Curió para a armação. Se perder o ala, porém, o comandante americano pode preferir reforçar seu sistema defensivo colocando um zagueiro a mais (3-5-2) ou, caso queira uma formação mais ofensiva, colocar um novo homem de ataque para suprir a ausência no meio, num 4-3-3 com Lúcio, Pingo e Isac na frente.

MILAGRES CONTRA POTIGUARES

A torcida do América-MG tem bons motivos para esperar uma nova vitória de seu time na noite de hoje. Isso porque a sequência contra os potiguares era aguardada como a hora da reabilitação do Coelho na tabela da Série B, o que começou a acontecer na terça-feira passada com a vitória americana em Natal diante do ABC após cinco jogos sem vitória.

Sob a batuta do novo treinador, Milagres, o América-MG agora diz que achou novamente seu ritmo de jogo e promete vir para cima do xará potiguar. "A vitória [em cima do ABC] foi muito importante, principalmente no que diz respeito à resposta dada pelos jogadores ao meu trabalho, e também no sentido de melhorar a confiança do time", comentou o novo treinador do time mineiro.

A receita do comandante americano é mexer com o lado motivacional dos atletas. Segundo ele, isso começou logo em seu

primeiro compromisso - o diante do ABC no início de semana - e vai prosseguir até o final do campeonato. No vestiário do Frasqueira, por exemplo, ele indagou aos jogadores quais deles haviam ganho um título sem dificuldades ao longo da trajetória. A tirar pelo resultado, o questionamento surtiu efeito em campo. "A caminhada ainda é muito longa, mas continuaremos focados em nosso principal objetivo, que é subir para a Série A do ano que vem", comentou Milagres.

Assim como Roberto Fernandes, o técnico do time mineiro ainda não definiu o time titular para o jogo de hoje. O zagueiro Gabriel, que levou o terceiro amarelo em Natal, é desfalque certo e Everton Luiz, seu substituto, ainda é dúvida e espera uma resposta do departamento médico, mesmo caso do volante Dudu, do atacante Adeilson e dos meias Rodriguinho (ex-ABC) e Gilberto (ex-Seleção Brasileira).



DIA DE GRANDES OPORTUNIDADES ECOCIL
somente amanhã!

COMPRE SEU ECOCIL EM CONDIÇÕES JAMAIS VISTAS E MUDE AGORA.

- Entrada zero.*
- Parcelas fixas.**
- Condições jamais vistas no mercado.
- São pouquíssimas unidades.
- Pronto para morar.***
- 2 e 3 quartos com suíte.



CENTRAL DE VENDAS
ECOCIL
3207.2100
www.ecocil.com.br



LOCAL: NOVA CENTRAL DE VENDAS | BR 101 (AO LADO DO MAKRO)

2012. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. *(Entrada zero) - Condição válida para qualquer unidade nos empreendimentos Porto Arena, Registro de Incorporação R.4-39.753, Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN e Spazio Senna, Registro de Incorporação R.1-41439, Cartório da Circunscrição Imobiliária, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. ** (Parcelas fixas) - Referentes aos valores pagos em cheques no momento da assinatura do contrato com vencimentos até 10/04/2013 no empreendimento Porto Arena. *** (Pronto pra morar) - Refere-se ao empreendimento Spazio Senna.

ATAQUE A BOMBINA

/ MUDANÇA / ELIONAR BOMBINHA TEM A CHANCE DE VOLTAR À EQUIPE TITULAR NO ABC NO JOGO DE AMANHÃ CONTRA O BOA ESPORTE



VANESSA SIMÕES / NU

▶ Elionar Bombinha ainda não iniciou uma partida como titular após lesão

BOLSA
UNIVERSITÁRIA



PRORROGADO

A SUA CHANCE DE ENTRAR NA UNIVERSIDADE COM ATÉ 30% DE DESCONTO.

A Bolsa Universitária UnP foi prorrogada.

Agora, você tem até o **próximo sábado, dia 18/08**, para aproveitar a chance de entrar na universidade com **até 30% de desconto** na mensalidade.

Para **Transferência de Curso** de alunos de outras instituições, continuam as **bolsas de até 30%**, além do desconto de **50% na matrícula**. Não perca tempo. É só até este sábado.

Consulte também condições do **FIES**



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

Natal - (84) **3215.1234**

Mossoró - (84) **3323.8200**

*Consulte critérios da bolsa universitária e condições de transferência no site da UnP.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O **TÉCNICO ADEMIR** Fonseca está cheio de desfalques para montar o time do ABC para o jogo de amanhã, às 16h20, contra o Boa Esporte-MG no estádio Frasqueirão. O primeiro deles é o zagueiro Leandro Cardoso, expulso na rodada passada contra o América-MG. O volante Guto e o atacante Adriano Pardal, suspensos pelo terceiro cartão amarelo, completam a lista.

Diante desse problema para o comandante alvinegro, quem espera com ansiedade o jogo de amanhã é o atacante Elionar Bombinha, que terá uma nova oportunidade no time titular ocupando a vaga deixada por Pardal. Para o jogador, mesmo com as alterações para esta partida o ABC deve manter o ritmo de jogo que vem tentando impor diante dos adversários nas últimas rodadas, inclusive no jogo passado, a derrota para o América-MG.

"Não é por causa de uma derrota, em que jogamos a maior parte do jogo com um a menos, que vamos mudar a nossa forma de trabalho. Temos que seguir trabalhando forte, com a mesma humildade, manter o ritmo de jogo, para que possamos voltar a pontuar e seguir crescendo na competição", comentou Bombinha, que quer ajudar o ABC a fazer valer o fator casa para recuperar os pontos perdidos no início de semana. "Estamos vindo de dois resultados adversos e sabemos que precisamos de um bom resultado sábado. Jogaremos em casa e precisamos fazer valer o mando de campo para nos afastarmos na zona perigosa", disse.

Para o lugar dos outros dois

desfalques, Guto e Leandro Cardoso, os escolhidos de Ademir Fonseca foram o volante Serginho e o zagueiro Flávio Boaventura, respectivamente. Mesmo classificando que o time vai perder agilidade com as saídas de Guto e Pardal, o treinador alvinegro comentou que as mudanças não devem ser avaliadas individualmente, mas sim em grupo.

"Se eu der muita importância àqueles que saíram eu deixo de dar àqueles que entram. Eu penso muito na forma do grupo", comentou Ademir Fonseca, que cobrou mais "capricho" dos jogadores para evitar os erros cometidos nos últimos jogos. "Você perde de um lado, mas ganha do outro. Nosso grupo é muito compacto e está precisando um pouco mais de capricho para que não tropece como vem tropeçando nestas últimas partidas", disse.

RENATINHO

Além dos três desfalques já confirmados, Ademir Fonseca pode ganhar mais um problema para o jogo de amanhã. O lateral-esquerdo Renatinho Potiguar, que deixou a partida contra o América-MG na terça-feira passada sentindo o torço, não participou do coletivo apronto realizado na tarde de ontem no Frasqueirão e é dúvida para o jogo de amanhã contra o Boa.

O jogador foi poupado pelo departamento médico e ainda deve ser reavaliado antes do jogo deste sábado para saber se terá ou não condições de jogo. Se não entrar em campo, Airtton, que o substituiu no treinamento de ontem, será o dono da vaga na ala-esquerda do time alvinegro.

DIVISÃO DE TORCIDAS ESQUENTA CLÁSSICO

A proibição de torcida adversária já é dada como certa por algumas pessoas, mas ontem o presidente do América, Alex Padang, disse ao NOVO JORNAL que não fará nenhum tipo de acordo nesse sentido com o ABC ou com o Ministério Público. "Se o ABC não quiser mandar seu torcedor, tudo bem, mas se eles quiserem fazer algum tipo de acordo para a torcida do América não ir para o Frasqueirão eu não vou abrir mão", disse o presidente rubro. "Não vou abrir mão de jeito nenhum da torcida do América no Frasqueirão no último jogo [do campeonato]", enfatizou Padang.

Para este primeiro clássico a di-

retoria do América vai convocar um apoio mais direto do torcedor para ajudar no custeio do aluguel das arquibancadas de metal do estádio Nazarenão. A solução encontrada para isso foi aumentar o preço dos ingressos para o Clássico-Rei do próximo dia 25 no estádio Nazarenão, em Goianinha, no último compromisso do time rubro neste primeiro turno da Série B do Campeonato Brasileiro 2012. Os bilhetes custarão R\$ 50 (R\$ 25 meia-entrada), mas até amanhã o sócio-torcedor em dia com o clube poderá adquirir até dois bilhetes a R\$ 40 (R\$ 20 meia-entrada) no Espaço Sócio Dragão, na sede social do clube, localizada na Avenida Rodrigues Alves, Tirol.